

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Rússia vai ser convidada para uma reunião de ministros dos Estrangeiros

LONDRES, 25.—A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos convidarão em breve a União Soviética para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros sobre a Alemanha, a qual se realizará provavelmente em Genebra, para o mês que vem, segundo afirmou a noite passada uma fonte autorizada londrina. O Governo suíço deu já o seu consentimento.

Os representantes oficiais em Paris estão a redigir o convite em resposta às notas russas de 4 e de 15 de Agosto propondo os termos da reunião.

A resposta, cuja primeira redacção foi já apresentada aos três governos para estudo, será bastante curta. Reafirmará o ponto de vista ocidental de que as divergências entre Moscovo e as capitais ocidentais sobre os métodos de reunificação da Alemanha são ainda demasiado grandes para permitirem conversações diplomáticas produtivas. Apenas por meio de negociações directas, á mesa duma conferência, poderão as quatro potências conseguir qualquer progresso.

Não foi ainda marcada qualquer data para o envio do convite, acrescentou a referida fonte.—(R.).

Comentários britânicos

LONDRES, 25.—Dois importantes quotidianos desta capital têm uma opinião diversa quanto ao projecto de resposta ocidental às duas notas soviéticas, de 4 e 15 de Agosto, acerca da Alemanha.

Para o «Daily Telegraph» «não se deveria mesmo falar em unidade alemã se os Soviéticos não aceitam de an-

(Continua na última página)



O general Zahedi, que chefiou o movimento contra Mossadegh e a quem o Xá confiou a chefia do Governo persa

Os Estados Unidos procuram chegar a acordo com a Inglaterra sobre a maneira de acudir à Pérsia

WASHINGTON, 25.—Afirma-se nesta capital que o Governo americano pensaria em conferenciar com o Governo britânico sobre a forma de, num futuro imediato, permitir ao Irão que obtenha certas receitas provenientes da venda dos seus petróleos. Segundo indicações por enquanto não confir-

madas, tratar-se-ia de conseguir que a companhia Anglo-Iranian Oil, privada de petróleo em virtude da nacionalização da indústria petrolífera no Irão, deixasse de fazer pesar sobre as vendas de petróleo a ameaça dum arresto em alto mar, apoiado num direito de propriedade que ela reivindicava.

Como se sabe, a Anglo-Iranian Oil fez uso desse direito, no ano passado, num carregamento de petróleo com destino a Itália, além de existir uma acção, pendente nos tribunais, contra uma companhia japonesa compradora de petróleo do Irão.

Se aquela companhia renunciasse a fazer valer os seus direitos por aquele processo, o Irão poderia assegurar-se de mercados que lhe garantiriam os meios financeiros necessários para fazer frente às suas faltas mais urgentes. Este método, diz-se, não prejudicaria os direitos britânicos a uma indemnização razoável pelos seus bens existentes no Irão. De qualquer ma-

(Continua na 11.ª página)

NOTA SEMANAL

O problema da emigração e o desenvolvimento económico nacional

Desde há muitos anos que o Português emigra; impellido pelas necessidades que lhe advêm da insuficiência do seu poder de compra, e ansioso de ascender na escala social, sai do país em busca de melhores condições de trabalho. Este fluxo de saídas tem dado origem a uma corrente de emigração que, pela amplitude tomada, constitui um problema importante da nossa estrutura económica.

Nos começos do presente século registou-se uma série de anos em que a corrente migratória atingiu a sua maior intensidade, culminando em 1912 com 88.000 emi-

grantes e descendo no ano seguinte para 77.000. A partir de 1918, deu-se uma estabilização, entre 25.000 e 35.000 emigrantes anuais, seguida de um decréscimo acentuado depois de 1931, mercê da crise económica mundial, então iniciada, e das medidas restritivas adoptadas nos países de destino da nossa emigração.

O fim da última guerra marcou o início de uma nova fase de expansão, que fez subir o numero de emigrantes para 47.000, em 1952—a mais elevada cifra atingida

(Continua na 3.ª página)



Pasta tranquilamente porque se sabe protegido por uma lei que os homens criaram e religiosamente respeitam

GORONGOZA, REINO DE ANIMAIS BRAVIOS (I)

Viagem de automóvel ao mundo misterioso da reserva de caça de Moçambique

Sob uma chuva miuda, impertinente, mas que enche a paisagem de uma estranha e suave beleza, aveludando o verde da folhagem e envernizando os troncos milenários das florestas sem fim, partimos a caminho da Gorongoza.

Somos cinco, neste pequeno carro que nos leva em direcção a um mundo novo, inédito aos meus sentidos, a que me quero, em vão, antecipar através das muitas e coloridas descrições que me fizeram, mas que sentirei falsas e inconsistentes, apenas os meus olhos se abram diante do quadro original, apenas eles se ofusquem perante a violência das cores, se deslumbrem ao contacto com a perene beleza dos «tandos» e matagais.

E seguimos, deixando para trás o mundo civilizado, aqui e ali um pequena casa, um campo cultivado ou um jardim florido. O Dondo é o nosso ultimo encontro com o cimento armado e com as chaminés fumegantes.

Dali em diante, é o milagre das coisas naturais. O caminho estreito que a mão do homem rasgou e depois abandonou. Uma ferida cinzenta e cicatrizada aberta na paisagem. Um sulco tortuoso, traçado no corpo verde e indomável do mato que nos rodeia, silencioso, agreste, senhor da sua força e do seu encanto viril e virginal.

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Escritório assaltado

PORTO, 25.—O sr. António Monteiro Martins, com escritório na Rua do Bolhão, 228, comunicou à Polícia que os gatinhos assaltaram o referido escritório, donde levaram alguns milhares de escudos.

Barbeiro de maus instintos

Um guarda da P. S. P. comunicou superiormente que um barbeiro de nome Serafim, da Viela do Anjo, ministrou maus tratos a uma cadela de três meses, que lhe pertencia, e a um cão dum seu vizinho.

Os adidos militares americanos

visitaram o depósito de Beiroas

O adido militar americano, coronel Malcolm D. Jones, e o seu adjunto, coronel Blair E. Henderson, visitaram hoje o Depósito de Material de Guerra, em Beiroas, onde foram acompanhados pelo capitão de Estado-Maior Donas Boto. Os visitantes, que chegaram àquele estabelecimento fabril do Exército pelas 10 horas, foram recebidos pelos respectivos director e subdirector, tenente-coronel Candido Ribeiro e major Salgado, que os acompanharam na visita de duas horas a todas as instalações e aquartelamentos. A visita deixou naqueles oficiais americanos a melhor impressão, que os levou a declarar que, conhecendo numerosos estabelecimentos similares, em diversos países e no seu próprio, consideram os cuidados que neste encontraram, no que diz respeito a tratamento e guarda de materiais, como verdadeiramente modelares.

IX Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

O programa de hoje do IX Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, que tem estado a decorrer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, compreendia apenas uma lição teórica: a do dr. Bernardino Pinho, que expôs as «Normas de apreciação dum projecto de abastecimento de água».

O assunto, pelo seu grande interesse prático, mereceu especial atenção da parte de todos os subdelegados inscritos e deu origem a uma larga troca de impressões.

Após a lição, efectuaram-se demonstrações no laboratório da Junta Sanitária de Águas. Os subdelegados de Saúde presentes foram divididos em dois turnos, que ouviram explicações fornecidas pela sr.ª dr.ª D. Helena de Ávila.

A tarde, sob a direcção do sr. dr. Bernardino de Pinho, efectuaram-se várias exemplificações com material no Parque Sanitário.

Achado de um cadáver junto ao farol de Ilhavo

ILHAVO, 25. (Pelo telefone).—Ontem, cerca das 21 horas, quando os trabalhadores António Pereira, Francisco Pereira e Joaquim da Cunha revolviam a areia junto ao novo molhe em construção ao Sul do farol, notaram que perto deles, na beira do mar, um vulto era revolvido pelas ondas. Imediatamente chamaram o banheiro Alexandrino Esteves e, dirigindo-se ao local, encontraram o cadáver de um indivíduo cuja identidade se averiguou ser a de Calisto de Oliveira, de 58 anos, natural de Serena, Oliveira do Bairro. Este indivíduo saiu ontem de manhã da sua residência, tendo jantado numa pensão da praia, cerca das 20 horas e declarando ali que iria pernoitar à Costa Nova. Presume-se que tenha caído do molhe quando ali passava.



Sinta-se fresca o dia inteiro com SNO-MIST — um pó delicadamente perfumado que regulariza a transpiração e elimina o cheiro!

Sno-Mist
O DESODORANTE PREFERIDO
PELAS MULHERES CHICAS

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

CASO DE AGIOTAGEM — A sr.ª D. Esperança Gil Vinagre, modista, com «atelier» na Rua Rodrigues Sampaio, 166, 1.º D., queixou-se na Polícia Judiciária contra uma mulher que acusa de lhe ter cobrado o juro de 40 % num empréstimo de 47 contos. A queixosa afirma já ter amortizado 20 contos, mas a referida agiota recusa-se a receber o dinheiro, exigindo juros ainda mais elevados. Além disso, não quer fazer o encontro, na liquidação da dívida, com artigos de vestuário no valor de 8.840\$00, que adquiriu à queixosa, dizendo que esses artigos constituíam igualmente juros.

O CRIME DE ALCÁCER — Prosseguem as diligências para encontrar o autor do crime de que foi vítima, em Alcácer do Sal, um homem que apareceu decapitado. O caso tornou-se muito difícil, sobretudo por não haver fotografia do criminoso, António Pereira.

Foi divulgada uma fotografia de um primo, muito parecido com o criminoso e que se encontra há anos no Brasil.

Hoje, alguém telefonou para a Polícia Judiciária a dizer que apareceu em Bucelas um homem que aparenta muita semelhança com o criminoso. Por isso partiu para ali o agente Saraiva, a fim de verificar se se trata, realmente, do autor do crime.

DESASTRES

TRUCIDADO PELO COMBOIO — Na Avenida da Índia, foi trucidado pelo comboio, ao atravessar a linha férrea, um indivíduo que apenas se sabe chamar-se José Tavares e residir na Avenida Almirante Reis, 134, 5.º.

QUEDA DUMA CAMIONETA — O ajudante de motorista duma camioneta de carga, de nome Francisco António Ferreira, de 19 anos, deu uma queda do veículo em que seguia, fracturando uma perna e um joelho, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

EXPLOSAO DUM FOGAREIRO DE PETRÓLEO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada, a sr.ª Dulcília das Neves Soares, de 29 anos, Rua Fernão Gois, letras B B A, em Alagés, muito queimada pelo corpo por ter sido vítima da explosão dum fogareiro de petróleo.

ATROPELADA POR UMA CAMIONETA — Na Avenida Afonso Henriques, foi atropelada por uma camioneta a servicial Laura Novais, de 24 anos, que ficou muito ferida na cabeça. Foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada na sala de observações.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Deu entrada no Necrotério o cadáver de Azevedo Alberto Cruz, 71 anos, Rua do Sacramento, 53, que adoeceu subitamente em casa, falecendo pouco depois.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, o grupo dramático e escolar «Os Combatentes», leva a efeito, no recinto da sua verbena, à Rua Possidónio da Silva, 89, a exibição do programa rádio-publicitário «Vozes de Portugal», em benefício da sua escola de instrução primária.

FESTA EM SANTA CRUZ

A pianista invulgar Leonor Rodrigues promove amanhã, às 22 horas, no salão de festas do Mar Lindo, da Praia de Santa Cruz, um sarau artístico com música, canções e outros atractivos.

QUEM PERDEU?

No Comando da Secção da G. N. R. de Santa Comba-Dão encontra-se uma placa registada-automóvel com matrícula «F L-16-80», que foi encontrada na estrada de Carregal do Sal, onde o interessado a pode solicitar.

—Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., em Cabeço de Bola, está depositado um tampão de automóvel, encontrado por uma praça da referida unidade na Rua do Sacramento a Alcantara.

Empregado infiel

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Armando Rodrigues Nogueira, de 25 anos, casado, a pedido do seu ex-patrão, Manuel Alves da Silva, estabelecido com sapataria, porque, durante o tempo que ali esteve empregado e abusando da confiança que nele depositavam, gastou em seu proveito algumas importâncias que recebeu de clientes da casa. Passou, também, muitas requisições de calçado para supostos fregueses, ficando, porém, com a mercadoria, que depois vendia na Feira da Ladra e noutros mercados dos arredores de Lisboa e da Província.

Calcula-se em mais de 30 contos o valor do calçado desviado.

O Nogueira foi enviado à Polícia Judiciária.

Um rato de automóveis

A Secção de Justiça da P. S. P. enviou à Polícia Judiciária o «rato de automóveis» António Dinis da Silva, «O olhos marotos», com três prisões por furto e vadiagem, surpreendido, no dia 21, de madrugada, na Avenida de S. João de Deus, a experimentar as portinholas dos automóveis ali estacionados, a fim de furtar o que neles encontrasse com algum valor.

Desde que, em 11 de Abril deste ano, foi posto em liberdade, o «Olhos marotos» praticou muitos furtos de objectos deixados em carros estacionados em vários locais da cidade.

DE LUTO

D. Gertrudes Neves Fazendeiro

COVILHÃ, 24.—No cemitério do Alto de S. Sebastião, foi sepultado o corpo da sr.ª D. Gertrudes dos Anjos Neves Fazendeiro, de 66 anos, casada com o industrial de lanifícios sr. António Lopes Fazendeiro e mãe dos srs. António José e Raul Neves Fazendeiro e das sr.ªs D. Maria Eugénia Neves Fazendeiro Pinto e D. Maria Fernanda Neves Fazendeiro Taborda.

Bartolomeu Simões da Silva

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 24 — Faleceu nesta vila, onde se encontrava de visita à sua família, o sr. Bartolomeu Simões da Silva, de 56 anos, funcionário da Junta de Emigração. Deixa viúva a sr.ª D. Idalina Fonseca. O extinto era irmão do sr. José Simões da Silva e muito estimado nesta vila.

CICLISTA ATROPELADO

por um automobilista francês

EVORA, 25. (Pelo telefone).—Esta manhã, quando seguia desta cidade para Reguengos de Monsaraz, em viagem turística, guiando o seu automóvel o sr. Quyet de Maillé, conde de Maillé, casado, de 59 anos, industrial, natural de Paris e residente em Cascais, no Parque de Palmela, atropelou no lugar da Vendinha o ciclista Abílio Cabreirinho Leitão, de 20 anos, sapateiro, daquela localidade. Este, que surgira de uma transversal, sem se aperceber da aproximação do automóvel, sofreu violento embate, ficando com fractura de costelas e contusões internas nas regiões torácica e da cabeça.

O Abílio foi socorrido pelo automobilista francês, que o transportou ao hospital desta cidade, onde ficou internado em estado bastante grave.

O sr. conde Maillé apresentou-se à Polícia de Transito, onde relatou os factos.

2 mortos e 12 feridos

numa explosão que se deu numa fábrica em Birmingham

LONDRES, 25.—Morreram 2 operários e 12 ficaram feridos numa violenta explosão que se deu esta manhã numa fábrica de móveis de aço de Birmingham. A deflagração danificou seriamente as instalações da fábrica e prédios vizinhos.

Por outro lado, morreu mais um mineiro em consequência dos ferimentos, o que eleva a 5 o número das vítimas da explosão de grisu que se deu ontem na mina de ferro de Lingdale (Yorkshire).—(F. P.).

A VIAGEM DO «SERPA PINTO»

A bordo do paquete «Serpa Pinto», em viagem para a Venezuela, realizou-se uma festa, durante a qual os passageiros tomaram a decisão de homenagear a Companhia Nacional de Navegação, proprietária do navio, na pessoa do comandante Oscar Guimarães. Os passageiros seguem bem e telegrafaram-nos pedindo que, por nosso intermédio, sejam comunicadas as saudações às famílias.

Se o REUMATISMO o incomoda experimente KRUSCHEN



As dores reumáticas são, muitas vezes, motivadas por determinados venenos existentes no sangue e que afectam o funcionamento dos intestinos e dos rins. Os sais Kruschen estimulam, suavemente os referidos órgãos, que promovem a limpeza do organismo e, desta forma, concorrem para a manutenção da saúde, o que restaura o vigor e aumenta a boa disposição.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

NINA
BOITE DE NUIT

Ainda esta semana apresenta
Trio BLUE STAR (Alema)

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

ELA TEM UNS DENTES
ADMIRAVELMENTE
BRANCOS!



— POIS CLARO,
ELA USA
Pepsodent



O ÚNICO DENTÍFRICO
QUE CONTÉM Irium

Em dois tamanhos 5\$50 e 10\$00

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA LDA. SACA VEM

53-PP-16-607

AUTO CAMPO DE SANTANA, L. DA

RUA SOL DE SANTANA, N.º 36
Telefone 57472

Informa todos os seus amigos e clientes que retomou desde hoje a direcção desta firma o seu sócio gerente RODRIGO AUGUSTO JORDÃO de todos espera as suas estimadas ordens.

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

desde 1921. Esta tendência ascendente, que tudo indica se mantenha e se acentue nos próximos anos, dá toda a actualidade ao problema de emigração e exige que ele seja encarado nos seus múltiplos aspectos.

Desnecessário se torna salientar que se trata de um problema de carácter predominantemente económico. E parece também evidente que os estímulos decisivos da emigração são as dificuldades de vida, gerada nos meios onde uma superabundância de braços não encontra suficientes oportunidades de trabalho suficientemente remunerado.

A este respeito, os dados estatísticos fornecidos pelo último Anuário Demográfico, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, são bastante elucidativos. Verifica-se, de facto, que os distritos mais pobres de Portugal continental figuram entre os que mais contribuíram para a corrente emigratória. Assim, Viseu vem à cabeça com quase 15 % do total, seguido do Porto com 14,5 % (embora a cidade tivesse concorrido sómente com 1,4 %). Aveiro segue-se de perto com 13 % e, a certa distancia, vêm depois Bragança, Guarda, Vila Real, Braga e de Coimbra. O distrito de Lisboa concorreu apenas com 2,5 %, sendo 1,9 % residentes à própria cidade.

Verifica-se, por outro lado, que o emigrante não é hoje, em geral, o desempregado ou o trabalhador desqualificado, mas antes aquele que, possuidor de iniciativa e de certos conhecimentos, deixa a sua terra para procurar melhorar as suas condições de vida. Ainda segundo o último Anuário Demográfico, dos 47.018 emigrantes que saíram do país em 1952 sómente 562 eram desempregados. Neste mesmo ano, 6.455 pessoas que emigraram possuíam bens, 797 venderam bens, e 28.621 partiram com emprego assegurado o que, em certa medida, significa que possuíam habilitações profissionais em determinados campos de actividade.

Assim, embora não possa afirmar-se que o melhor trabalhador é aquele que emigra, pode, contudo, dizer-se que o emigrante tem geralmente boas condições de trabalho. Pelo que respeita à idade, também as estatísticas registam, como era de esperar, que o grosso dos emigrantes (cerca de 63 %), está compreendido entre os 14 e os 30 anos, sendo, portanto, a «população activa» que é desfalçada predominantemente, nas idades mais aptas para o trabalho.

E', por certo, contrário aos superiores interesses nacionais, presentes e futuros, este permanente desgaste do nosso capital humano. Antes de favorecer e proteger a emigração dever-se-ia, sem duvida, procurar, através do máximo aproveitamento e valorização dos recursos do País, a criação de novos e mais vastos campos de actividade para o trabalho nacional, quer na agricultura quer na industria. Se assim não procedermos inverteremos a ordem das soluções que mais convém ao nosso desenvolvimento económico.

Subsistem, porém, nos espíritos algumas interrogações. Qual a expressão quantitativa daquilo a que poderemos chamar, com propriedade, os nossos «excedentes demográficos»? Poderá o trabalho nacional, sobretudo através, da industrialização em larga escala, absorver permanentemente os saldos demográficos que, ano após ano, vêm aumentar a população portuguesa? Não nos custa admitir, por nossa parte, que a resposta a esta última pergunta possa ser, em muito larga medida, afirmativa.

Nesse mesmo sentido se pronunciou, entre outros, o prof. Mendes Correia na sessão de 11 de Março do ano findo da Assembleia Nacional. Ao recordar um dos livros em que Ezequiel de Campos pugnava pelo melhor aproveitamento do território nacional e dos seus recursos, concluía o referido professor: «creio, como pensam, aliás, ilustres economistas, que, bem aproveitada, o território continental, ainda pode garantir a existência a uma população

VIDA MILITAR

Pelo Regimento de Artilharia Pesada n.º 1 foi dirigido convite aos segundos sargentos ou furrieis milicianos que desejem servir no Estado da Índia, voluntariamente, em comissão militar, devendo as declarações dos interessados, feitas em papel comum, ser entregues na secretaria do regimento até às 12 horas do dia 29.

Idêntico convite foi feito pela mesma unidade aos 1.ºs cabos serralheiros e ajudantes mecânicos, devendo as respectivas declarações ser entregues até às 11 horas do dia 28.

Também pelo Regimento de Lanceiros 2 foi feito convite aos furrieis milicianos sem especialidade e com a especialidade de sapador, 1.ºs cabos serralheiros e ajudante mecânico auto na disponibilidade que queiram servir na Índia. As suas declarações devem ser entregues até ao dia 28 naquela unidade.

maior do que a actual, mesmo do que os 10 milhões que se prevêem para 1960.

Na verdade, as medidas que se impõem com primazia indiscutível, são as que dizem respeito ao reconhecimento e aproveitamento de todos os recursos nacionais. Só depois de aproveitadas ao máximo, no território do continente, as possibilidades de desenvolvimento económico, estaremos em condições de poder equacionar convenientemente o problema da emigração.

O destino quase exclusivo da corrente emigratória portuguesa—desde que os Estados Unidos nos atribuíram uma reduzidíssima quota—tem sido, como se sabe, o Brasil. Só nos últimos anos começaram a tornar-se palpáveis as saídas para o Ultramar. Todavia, é evidente que este último destino é o que mais nos convém, como campo de trabalho para aqueles que, na Metrópole, não conseguem fixar-se em condições satisfatórias.

A emigração para o Ultramar levanta os mais complexos problemas, como o da escolha do sistema a seguir na colonização branca das zonas tropicais, o do contacto das raças e os que dizem respeito propriamente à estrutura económica, ainda rudimentar, desses territórios. Não podemos, nesta breve nota, enunciar, sequer, tais problemas. Fique apenas assinalado o que deverá ser, ao que supomos, a melhor orientação inspiradora de uma política nacional de emigração: em primeiro lugar a criação de condições que permitam fixar, no próprio território metropolitano, o maior numero possível de trabalhadores; em seguida, o Ultramar, na medida em que ali se torne possível aumentar, em boas condições, a população branca; e depois, o Brasil, nação irmã que tem recebido, e deve continuar a receber, tantos dos filhos de Portugal.

MANUEL BELLO

Excursão a Figueira da Foz

Famosa estância de turismo, a Figueira da Foz é uma eterna canção de vida e mar, de azáfama e calmaria.

Desde o Forte de Santa Catarina até à extremidade de Buarcos, numa extensão imensa, areias finíssimas fazem-lhe um manto loiro onde a renda das espumas se escoa.

Possui clima excepcional, ameno para as crianças e rico de vida para quem necessita de se dar ao prazer dumas férias completas e bem passadas.

Estância balnear cosmopolita, zona de jogo e verdadeiro turismo é uma das melhores praias portuguesas.

No próximo domingo, tem lugar na Figueira da Foz uma atraente corrida de toiros, na qual tomam parte conhecidos nomes do toureio o que está a despertar grande interesse nos aficionados da festa brava.

Por esse motivo, a C. P. leva a efeito, no domingo, 30 do corrente, uma excursão àquela linda praia, ao preço de 70\$00, ida e volta.

A inscrição, como de costume, faz-se na secção de Informações da estação de Lisboa-Rosio (telefones 33180 e 33187).



As zebras enchem de cor e de harmonia as planícies sem fim de Gorongosa e são, ao mesmo tempo, o manjar dos deuses... uns deuses da selva que se chamam leões

Nas reservas da Gorongosa

(Continuação da 1.ª página)

Ali vamos nós, a receber no rosto o vento e a chuva, a sentir nos pulmões a frescura macia dum ar puro e perfumado. Ali vamos nós, libertos de tudo quanto nos escraviza na cidade distante, entregues ao destino que rege plantas e animais, que arrasta o pólen e o transforma em fruto, que reúne, à sua chamada misteriosa, o macho e a fêmea que se nem sonham sequer.

Há sensações que se não podem explicar. Uma delas, é esta: nós, homens civilizados, dentro dum carro, que é um dos símbolos do poder do mundo dos números e das máquinas, a sentimo-nos retrogradar, como se marchássemos nus, presos à inquietação da hora, prontos a lutar apenas a voz do insinto exija de nós o ódio e a violência, prontos a amar, sem a mentira das palavras entre o desejo e a posse...

E' isso o que nós sentimos, enquanto o carro avança entre as fileiras cerradas das árvores das florestas que se sucedem por milhas e milhas, sempre diferentes, só iguais na sua beleza selvagem e intocável.

Esquecemo-nos do papel que vimos representando dia a dia.

Dos algarismos que já escrevemos, das palavras inúteis que alinhámos durante longos anos e que outros inutilmente leram. Tudo isso perdeu o seu significado, nem sequer se resumiu a uma tênue e incómoda recordação. Interessa viver intensamente a vida. Fa-

zer parte de todo este cenário, brutal e suave ao mesmo tempo. Beber o ar em vez de o respirar, apenas por necessidade. Voltar aos tempos das cavernas, cavadas a pulso na montanha, jogar fora o sorriso convencional e soltar, nesta amplidão sem muros de cimento nem grades de jardim, uma gargalhada que fira o céu como um relampago.

Inofensivo bando de galinhas

O caminho estreito. Curvas e curvas sucedem-se, fazendo o carro guinar, ora para a esquerda, ora para a direita. Um bando de galinhas do mato afasta-se lentamente, à aproximação do automóvel, e oculta-se na folhagem espessa da floresta. Ainda divisamos os seus vultos azules que se insinuam por entre os ramos dos arbustos. Aqui, regressamos ao nosso papel de homens civilizados. O cano de uma «Ponte 22» espreita a janela do carro, enquanto, mentalmente, saboreamos já o belo acepipe que é uma galinha do mato com piri-piri. A «Ponte 22» não chega, porém, a ser usada e, de novo, o automóvel arranca e segue viagem.

A poucos quilómetros está o Urema, uma das fronteiras da reserva de caça da Gorongosa. A medida que o carro avança, a paisagem vai-se modificando, vai-se tornando de um verde mais claro, mais alegre. E surge-nos repentinamente, um pequeno barracão, do lado direito do caminho.

Abrandamos a velocidade e aproximamo-nos. E' ali que nos reabasteceremos de gasolina, tanto a ida como a volta.

Cheio o depósito, reenchemos a marcha. E, em breve, o Urema está diante de nós. E' um rio estreito, pelo menos naquele ponto, mas extraordinariamente belo na curva que ali faz, nas suas margens cobertas de verdura, nas plantas aquáticas que vogam ao sabor da corrente, uma corrente que mal se define no seu doce deslizar.

Enquanto o batelão se aproxima, vindo da outra margem, saímos do carro, a desentorpecer os músculos castigados.

Do outro lado do rio, isto é, já nos domínios da reserva, uma grande plantação de milho ondula ao vento e meia dúzia de palhotas acachapam-se na terra avermelhada.

A chuva parou. O céu, apesar de carrancudo e sombrio, está despidido de nuvens. E' a medida que o batelão vai chegando à margem barrenta que pisamos, ronceiro, pesadão, mal amanhado. nós começamos já a sonhar com o mundo de maravilhosas surpresas que nos espera do lado de lá do Urema, um mundo novo, estranho e selvagem, regido pelas duas únicas leis da natureza: a do amor e a da morte.

NUNO BERMUDEZ

(A SEGUIR: «O senhor da Reserva acometido por um bufalo, que lhe foi morrer aos pés».)

JOGOS FLORAIS

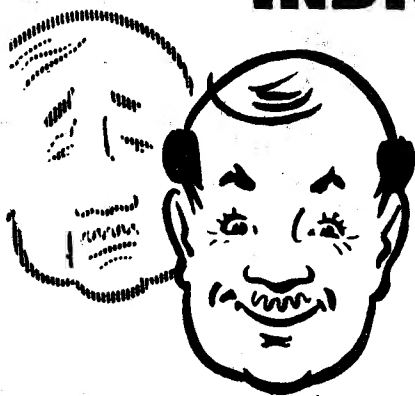
da Costa do Sol 1953

Realizam-se no próximo domingo, no Casino Estoril, os Jogos Florais da Costa do Sol 1953, aos quais concorrerão centenas de originais. Os trabalhos premiados serão lidos pelos ilustres artistas Maria Lalande e Luis Filipe. Na modalidade de quadrado popular, o certame atingiu um alto nível e foram concedidos todos os prémios. Nas outras modalidades houve interessantes revelações, algumas até de superior inspiração e técnica perfeitas.

GAGO COUTINHO

por sua idade e longos serviços à Nação, declara proibir toda publicação sobre sua vida privada a bordo do «VERA CRUZ». Haja mútuo respeito.

INDIGESTÃO?



As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

CHIKWEMBO

E' um magnífico exemplo
para o cinema português

ESCRITOR FAUSTO DUARTE

«O carrasco de Sing-Sing»

As notícias sensacionais chegam de todos os recantos da Terra. Da França: as greves cada vez mais avassaladoras, alastrando como incêndio em seara madura, segundo linguagem das agências; da Itália: nem o sr. De Gasperi, nem o sr. Piccioni conseguiram formar governo; da Inglaterra, o sr. Churchill—esse velho admirável na expressão recente do duque de Windsor, volta à ribalta do governo, desta feita para representar, segundo seus próprios augúrios, o «clou» do espectáculo magnífico da sua vida: acabar com a guerra-fria; da Rússia, o sr. Malenkov anuncia em termos veementes e categóricos que o monopólio da Bomba de Hidrogénio—a Bomba Atómica é já uma velharia de museu—já não pertence aos americanos, maneira eufemística de dizer que os Russos também já a possuem; da Coreia: que as conversações de trégua, como não podia deixar de ser, continuam, sendo finalmente assinado o Tratado de Segurança Mutua entre o sr. Syngman Rhee e o sr. Forster Dulles; de Cuba, o presidente Fulgencio Batista, que ficou famoso no mundo inteiro, quando ocupou o posto de sargento, «jugulou» mais uma revolução; da Persia, o sr. Mossadegh continua a chorar e a ganhar plebiscitos, colocando cada vez mais em cheque o destino do xá; finalmente da América, surge uma notícia a que os jornais de toda a Europa, deram foros de sensacional, colocando-a ao lado das cidades e provocando as mais variadas e disparates interpretações: A demissão do carrasco de Sing-Sing.

A nova macabre não destoa do Panorama, antes o completa e o ilumina, no sentido de nos demonstrar em termos angustiosos a hora incerta e dramática em que vivemos, onde todos esperam abrir finalmente uma janela que lhes mostre um horizonte novo de mais amplas perspectivas humanísticas.

Dizem os jornais que ainda não se sabe ao certo quais os motivos determinantes da decisão. Alguns afirmam que o funcionário da cadeia eléctrica demitiu-se por achar deficiente a gratificação que lhe era paga por cada execução, quer dizer, o carrasco queria que lhe pagassem melhor as mortes que praticava. Achou que o seu trabalho era mal retribuído, que merecia mais. É a versão «mais materialista», que chega a arripiar... Mas há outras mais complacentes e mais benevolas para o carrasco de Sing-Sing. Entre elas uma que nos conta: três dos seus sucessores roídos pelo remorso acabaram mal: um morreu repentinamente durante uma execução; outro suicidou-se e o terceiro morreu. O actual teve um rebate de consciência e demitiu-se. É a versão mais optimista, a que procura ainda salvar a personalidade sinistra do maldor de Sing-Sing, fazendo o dela ressaltar um resquício de humanidade.

Seja como for e porque for o acontecimento envergonha toda a Humanidade culta e civilizada, por ainda consentir, admitir, aceitar, ou pelo menos contemplar, com o ofício de matar. Ainda há carrascos na América, na Inglaterra, na França... Naqueles países em que nós portugueses apontamos os mais altos níveis de civilização e de cultura... É inaudito que se legitime, que se pague, que se torne função do Estado... se calhar com provas e concurso público... com abono de família, com percentagem e gratificações, com reforma, um indivíduo que tem como ofício manejar a cadeira eléctrica, a guilhotina, a forca e outras máquinas de matar.

Não é só o carrasco, o culpado, o criminoso, o repulente. Não. O carrasco é apenas o último elo de uma cadeia de monstruosidades. Afinal, tal como Andre Cayatte filmou no seu libelo: «Todos somos assassinos». Não há nenhuma lei que possa legalizar o crime, assim como não há nenhuma filosofia que o consiga justificar ou fundamentar. São os formalistas, para quem tudo se limita e reduz a uma série de silogismos e sofismas, podem aceitar e admitir a pena de morte, hoje plenamente reprovada pela Ciência de Púris.

A demissão do carrasco de Sing-Sing, seja pelo egoísmo torpe de não se sentir suficientemente gratificado por cada execução—se calhar ainda queria receber a gorjeta do condenado—ou até por remorso ou ainda por altruísmo, deixa um lugar vago na sociedade, com mais precisão, numa organização judiciária, onde ele se encontra colocado na própria cúpula para executar as sentenças do Supremo Tribunal, que não foram indultadas pelo presidente da República.

A última execução que o carrasco demissionário praticou foi concertada a dos esposos Rossmbergs. Talvez tenha terminado aí a sua brilhante carreira de funcionário zeloso e dedicado...

A uma sã e desmistificada formação ético-jurídica o monstruoso ofício de matar deve ser não só ilegalizado, mas aqueles que foram carrascos devem pelo menos ser passivos da aplicação de medidas de segurança—mais do que os vadios, ou os criminosos por tendência, em potencial—porque ao aceitar o «carrasco» demonstraram insofismavelmente que possuem uma personalidade criminosa.

RAMOS DE ALMEIDA

Grupo «Vividos da Vida»

O Grupo «Vividos da Vida», de Queluz, em comemoração do seu 8.º aniversário, promove no próximo domingo a distribuição de vestuário e calçado a nove crianças, acto a que se seguirá uma merenda. Com destino aos pobres nossos protegidos recebemos e agradecemos 20500 do referido grupo.

Portinhas e Finanças

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado, desejando inaugurar em Outubro a época de Inverno no Monumental, com a estreia da opereta «Maria da Fonte», resolveu aguardar para melhor oportunidade a apresentação da peça «A morte do caixeiro-viajante». Até lá, continuará em cena a comédia «Ela não gostava do patrão».

A revista que Vasco Matos Sequeira e Reinaldo Ferreira estão a escrever, para ser representada em Lourenço Marques pela companhia de revistas da Sociedade Teatral, Ltd., só será estreada depois desta companhia ter regressado da digressão que vai efectuar em outras cidades de Moçambique.

—Ao que consta, e embora se esteja a preparar a sua efectivação, ainda não está devidamente concretizada a actuação de uma companhia de opereta no Teatro Apolo.

—As «Irmãs Lucy», artistas portuguesas de circo que no Coliseu apresentaram o número de equilibristas em escadas, estão a trabalhar em Londres com muito êxito.

—Os artistas Dulce de Oliveira e Gabriel Pais deslocam-se nos dias 29 e 30 a Santa Cruz e Cucos, onde vão apresentar os seus espectáculos.

—Não tem fundamento a notícia de que a actriz Fernanda Maria, da companhia de revistas em digressão por África, tivesse adoecido com gravidade, pois nunca deixou de acompanhar a digressão por Angola.

—No Rio de Janeiro, realizou-se o casamento da actriz Susana Negri, que fez parte do elenco da companhia Dulcina-Odilon, quando da sua actuação em Portugal.

—O cantor brasileiro Odyr Odilon, que se encontra em Lourenço Marques, realizou no Teatro Gil Vicente três espectáculos que foram muito apreciados, tendo depois seguido para Inhambane e Beira.

—Do Barreiro seguiu para o Cartaxo o Circo Mariano, que ali vai apresentar os seus espectáculos.

—Para ingressar na companhia do Teatro Monumental, foi convidado o actor Emilio Correia.

—Na quinta-feira, o conjunto de artistas «Teatro em Férias» apresenta o seu espectáculo em Guimarães.

Primeiras exhibições

«Tortura», no Tivoli

O filme de ontem deixou-nos uma sensação viva. Trouxe-nos como que outro espírito, diferente técnico, uma expressão mais viva, penetrante e substancial, do que pode ser o cinema. Sentimos através da história e dos intérpretes como que um clima novo. «Tortura» é o segundo filme sueco que o Tivoli apresenta. A sua origem vem cortar, ou entrecortar a produção corrente, e daí o gosto renovado que nos deu. Não seria bom—para interessar o nosso público—a projecção de obras dos mais diversos países? A geografia também manda, ou, pelo menos, condiciona. Porque não é só o meio, mas a raça, o carácter, os costumes, a ética, que influem em qualquer obra, dando-lhe, naturalmente, uma expressão própria, original. O caso deste filme sueco demonstra-o à saciedade.

De resto, os nórdicos têm a tradição de um magnífico teatro: Strindberg, Ibsen, Suderman, que nos apaixonaram na juventude, e hoje tão esquecidos andam, foram admiráveis e nobres «fabuladores de conflitos». Talvez os primeiros descobridores do humano e, se não isso, reveladores dos grandes problemas, tanto no que diz respeito ao indivíduo como à sociedade. Tornaram a cena algo de nobre, severo, austero mesmo, debatendo temas e ideias superiores. Será preciso citar a «Casa da Boneca», os «Tecendo», as «Fogueiras de São João»? Para eles, o teatro não é uma especulação, nem um entretenimento, mas algo de mais forte, denso, vigoroso, no qual se reflecte a lição da dramaturgia grega. Simplesmente, não são os deuses, nem o destino, as suas forças, mas a luta contra os preconceitos, a emancipação da mulher, os choques vivos da paixão, o combate entre a justiça e a hipocrisia social, etc.

«Tortura», sendo cinema puro, faz-nos lembrar a magnitude desse teatro. O seu problema é apaixonante, se é que no seu entrecorte não se fundem dois. Um, o estudo psicológico da juventude, o acordar para a vida, as suas primeiras experiências amorosas, a sufocação dos seus ideais, o controle da família; outro, o caso de um professor que, parecendo uma criatura normal, é um sádico se não um louco, que tortura os alunos. É sobre ele e um estudante, que incidiu, sobretudo, o exame do realizador. Conseguiu dar-nos uma obra verdadeira e impressionante, em que se há choques ruidosos, mesmo fulminantes, há também reacções silenciosas, que se observam não na carne, mas na alma das personagens. Estas reflectem o que pensam, sentem, sem muitas palavras, apenas, pela expressão fisionómica, ou a marcação da atitude. O professor, tipo de introvertido, que se compraz no mal, através de complexos inferiores, leva a morte uma pobre rapariga das ruas, é como que destrói a alma de um estudante. Como replica a tal monstro, Alf Sjöberg, o realizador, colocou como elemento de reacção salutar um velho e nobre professor, de uma simpática bonomia, que representa a verdadeira cultura, ou melhor, a genuína pedagogia. Esse, sim, sabe modelar os caracteres dos rapazes, é um guia da mocidade, um mestre do espírito!

Quando o protagonista fica sozinho, na escada da infeliz, que levou a morte, ele grita, no meio da escuridão, não querendo ficar abandonado, perdido. Mas já é tarde. Fora dali estão o Sol, a vida, a alegria. Admirável e patético contraste. O desempenho é excelente, destacando-se Stig Järrel, Alf Kjellin e Mai Zetterling. Fotografia admirável. O mesmo dizemos das sequências. Toda a obra é expressa com sobriedade, não lhe faltando, porém, elevação dramática. Complementos escolhidos—Visor 26.

ma das personagens. Estas reflectem o que pensam, sentem, sem muitas palavras, apenas, pela expressão fisionómica, ou a marcação da atitude. O professor, tipo de introvertido, que se compraz no mal, através de complexos inferiores, leva a morte uma pobre rapariga das ruas, é como que destrói a alma de um estudante. Como replica a tal monstro, Alf Sjöberg, o realizador, colocou como elemento de reacção salutar um velho e nobre professor, de uma simpática bonomia, que representa a verdadeira cultura, ou melhor, a genuína pedagogia. Esse, sim, sabe modelar os caracteres dos rapazes, é um guia da mocidade, um mestre do espírito!

O espectáculo do Monumental

a favor das vítimas dos terramotos na Grécia

Promete revestir-se de grande brilho o espectáculo que no próximo dia 27 se realiza, no Teatro Monumental, a favor das vítimas dos abalos de terra nas ilhas Jónias. Actuarão neste interessante programa todos os artistas da companhia do Monumental na engraçada comédia «ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO», sendo ainda apresentado um acto de variedades que terá a adesão de distintos artistas do nosso teatro e rádio, tais como Madalena Sotto, Guilherme Kjölner, Luís Piçarra, etc.

Amadores de cinema

ABC Cine Clube de Lisboa

O ABC Cine Clube exhibe hoje, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, o filme «Filho Pródigo», de Louis Trenker, em 19.ª sessão. No cumprimento do seu programa, o ABC dá aos seus associados a oportunidade de admirarem um dos filmes mais belos do cinema alemão.

Os naufragos do «Lousado» chegam esta tarde a Aveiro

AVEIRO, 25 (Pelo telefone)—Desde a madrugada de hoje que se encontram ao largo da barra os primeiros barcos de pesca á linha que regressam da Terra Nova, entre os quais o «Coimbra» e o «Cruz de Malta», que trazem os primeiros grupos de naufragos do lugre «Lousado» que se afundou na faina da pesca. Devido ao nevoeiro e á hora do preamar, os referidos navios só ao fim da tarde estarão neste porto.

Apesar disso, as famílias dos naufragos do «Lousado» e dos tripulantes dos navios que chegam encontram-se desde manhã nos molhes da barra, onde, sob um sol escaldante e a pé firme, aguardam a chegada dos seus parentes.

O Cruzeiro da M. P. F. em visita ao Algarve

As filiações componentes do Cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar e das Ilhas do Continente, que ontem iniciaram a sua visita ao Algarve, de onde regressam na sexta-feira, a visitaram hoje Portimão, cujo presidente da Camara lhes ofereceu um almoço no Casino da Praia da Rocha, Lagos, Cabo de S. Vicente e a Ponta de Sagres, onde, ao findar da tarde, se efectuará uma cerimónia de evocação histórica.

As filiações encontram-se instaladas no Colégio de Santa Catarina, das irmãs Franciscanas, em Monchique.

VIDA RELIGIOSA

Igreja Evangélica Baptista

WISEU, 25 — Foi transferido, por conveniência de serviço, desta cidade para o Seminário Baptista, de Leiria, o sr. Luis Cactano Lourenço, que foi substituído no pastado da Primeira Igreja Evangélica Baptista de Wiseu pelo sr. Joaquim Lopes de Oliveira, visense, que tem estado a pastorear a Igreja Baptista da Guarda e que tomará amanhã posse do seu cargo.

Vida desportiva

NAUTICA

Corridas de charutos e provas de natação no Estoril

Está marcado para a próxima sexta-feira o festival de desportos náuticos que se realiza no Tamariz por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. As provas constam de corridas de «charutos» e de natação em percursos, respectivamente, de 1.200 e 100 metros, podendo concorrer senhoras e rapazes, divididos nas classes de seniores e juniores.

Os prémios são constituídos por taça e medalhas e a sua distribuição far-se-á, na tarde de 4 de Setembro, no Yacht Club do Casino Estoril, com entrada pelas escadas que dão acesso ao Parque.

TENIS

Campeões estrangeiros no Estoril

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis não perde o mais pequeno ensejo de oferecer ao público afecto á modalidade a possibilidade de ver em acção jogadores estrangeiros de nomeada.

A este desejo de bem servir a causa do tennis se ficou a dever, mais uma vez, os Campeonatos Internacionais do Estoril, marcados para Setembro próximo e antecipados, agora, para 27 a 30 do corrente, de modo a tornar possível a presença de dois jogadores mexicanos de real valor e optima categoria.

Mas não serão estes os únicos campeões estrangeiros que vamos ver em acção contra os melhores tenistas portugueses da actualidade nas instalações do Estoril, que acabam de sofrer melhoramentos. Com os dois mexicanos estarão tenistas doutras nacionalidades, como aqueles detentores de valiosos palmars e dispostos a proporcionarem-nos magníficas jornadas de tennis, tão agradáveis como necessárias para a valorização dos nossos jogadores.

A inscrição para estas provas encerra-se amanhã nos «courts» do Estoril, iniciando-se o campeonato na próxima quinta-feira.

Campeões mexicanos em Lisboa

SEVILHA, 25.—Os tenistas mexicanos Francisco Galvan e Francisco Guerrero, chegaram a esta cidade donde partirão hoje para Lisboa a fim de tomarem parte numa série de exhibições desportivas. Antes de regressar ao México, Galvan, desposará a espanhola Maria Ensosa, que conheceu em Barcelona.—(F. P.).

PUGILISMO

A 3.ª sessão do campeonato de iniciação

A 3.ª sessão a efectuar amanhã, no Estádio Internacional, pelas 21 e 45, contando para o Campeonato de iniciação de pugilismo é formado pelos seguintes combates:

MINIMOS—José Quintas (R. Janeiro)—Alberto Torres (Glória); MEIOS LEVES: Carlos Gouveia da Silva (B. Inglaterra)—Joaquim do Carmo (Andorinha); José Rondanito (R. Janeiro)—Carlos Egidio (Glória); LEVES: Joaquim de Sousa (Glória)—José dos Santos (R. Janeiro); Rui Simões (Glória)—José Matos (R. Janeiro); MEIOS MEDIOS: Juan Francisco Teixeira (B. Inglaterra)—José Ferreira (Andorinha); António Rui Sequeira Pereira (Glória)—João Martins (Andorinha); Francisco Tau-rego (R. Janeiro)—Fernando Gonçalves (Glória); combate suplente: Afonso Guerreiro (R. Janeiro)—Eduardo Vaz Oliveira (Glória).

AUTOMOBILISMO

IV «Rallye» da Praia da Rocha

Sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, do A. C. P. e do «Mundo Desportivo», realiza-se nos dias 29 e 30 o IV «Rallye» da Praia da Rocha, para automóveis agrupados nas seguintes classes: A, de cilindrada superior a 2.500 cm³; B, de 1.500 a 2.500 cm³; C, de 1.300 a 1.500 cm³; D, de 1.000 a 1.300 cm³; E, de 750 a 1.000 cm³; e F, até 750 cm³.

O programa desta prova, que está a despertar muito interesse nos nossos meios automobilísticos, é o seguinte: dia 29, às 16 horas, chegada dos concorrentes á Praia da Rocha e começo da 1.ª prova complementar; às 19 horas, partida dos concorrentes e comitiva para Lagoa, onde, na Adega Regional, será oferecida uma merenda em sua honra. Dia 30, às 16 horas, começo da 2.ª prova complementar; às 23 horas, festa de homenagem aos concorrentes no bairro da Praia da Rocha e distribuição de prémios.

As inscrições para esta prova podem fazer-se, nas condições regulamentares, até ao dia 28, na sede da comissão organizadora, ou na Avenida António Augusto de Aguiar, 21-D, em Lisboa.

NOTÍCIAS DA COVILHÁ

COVILHÁ, 25.—Estão internados no hospital desta cidade: Manuel Oliveira Dias, casado, 39 anos, trabalhador rural, natural do Teixoso, com queimaduras graves no tronco, lado esquerdo e nas mãos, devido a uma explosão de álcool; Herminio da Nave, 23 anos casado, natural de Malpique, Caria, que ficou com a mão direita esfacelada por ter sido colhido pela correia de uma britadeira; e José Augusto da Silva, casado, de 33 anos, trabalhador que foi agredido á paulada por David Tomás, ficando gravemente contuso na face.



LAURA ALVES

A maior publicidade é feita pelo público e ele todas as noites esgota a lotação do

TEATRO MONUMENTAL

para assistir á deliciosa comédia

ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

Últimos lugares desde 5 escudos | Para maiores de 13 anos

Hoje e sempre: HA' FEIRA DE S. BENTO

Abre TODOS OS DIAS a partir das 19 horas * Entrada: 1 ESCUDO * Passe as suas noites no recinto MAIS APRAZIVEL DE LISBOA * Bons ares e linda panorâmica * Em breve: GRANDE CONCURSO POPULAR E BAIRRISTA

IMPERIO

ESTREIA AMANHÃ

Aconteceu em Nápoles

UM FILME DE ACÇÃO, INTENSO DRAMATISMO E EMPOLGANTE INTERESSE.

Um acontecimento real cinematizado com o maior vigor

Com **TITO GOBBI-ADRIANA BENETTI e CARLO NINCHI**
Realização de **GIACOMO GENTILOMO**

Distribuição
FILMITALIA

Não deixe de ver HOJE no **CAPITOLIO**
O COLOSSO CÓMICO DO ANO

O. K. NERO

WALTER CHIARI • SILVANA PAMPANINI • GINA CERVI

e ainda em ESTREIA

A SEREIA TENTADORA

com **GLYMIS JOHNS**

PARA MAIORES 18 ANOS

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—As 20 e 45 e às 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Coração ingrato».
TIVOLI—«Tortura».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Baile da Primavera».
POLITEAMA—«Homem de ferro».
EDEN—«O grande amor».
IMPERIO—«A nau dos condenados».
CONDES—«Oiro maldito».
CAPITOLIO—«O. K. Nero».
ODEON e PALACIO—«... E Deus não dorme».
OLIMPIA—«Redenção».
TERRASSE—«David e Betsabé».
LIS—«Andaluzia».
PROMOTORA—«Samarkanda».
CHABY (Algueirão)—«Duas semanas de amor».

DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

A BOMBA

DO RISO REBENTOU NA
AVENIDA DA LIBERDADE

A revista «AGORA É QUE SÃO ELAS!», em cena no TEATRO AVENIDA, é o espectáculo de maior gargalhada actualmente em cena. Se quer passar uma noite alegre e bem disposta, vá hoje mesmo ver a única revista em cena e o espectáculo mais deslumbrante de Lisboa, com a célebre vedeta do cinema MILU, á frente de uma grande companhia feminina (espectáculo para adultos).

O «FAIA»

Rua da Barroca,
48 a 56.—T. 29387

Terça-feira, 1 de Setembro

Carlos Ramos

Marque a sua mesa

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIS
Telet. 27172
(Espectáculo para adultos)

As 21.30, o sensacional
exito
Coração Ingrato
Maravilhoso filme de amor,
com Carlo del Poggio
Gabriel Ferzitti

TIVOLI
Telefone 50595
(Para indivíduos com
mais de 18 anos)

As 3 e 6.15 do tarde
(a preços reduzidos)
e 9.30 da noite
Alf Kjellin e Mai
Letterling no notável
filme sueco
TORTURA

EDEN
Telef. 20768
(Para maiores de 13 anos)

As 15.30 - 18.15 - 21.30:
A obra de PIRANDELLO
O Grande Amor
com Merle Oberon, Claude
Rains e Charles Korvin

**POLI
TEAMA**
Tel. 26303

As 15.15 - 18.15 - 21.30
Só hoje e amanhã
ULTIMAS EXIBIÇÕES!
Homem de Ferro
com Jeff Chandler e Evelyn Keyes
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE
Tel. 54153-Bal. 54154

As 15.15 - 18.15 - 21.30:
Só hoje e amanhã: a famosa obra-prima
Ivanhoe
com Robert Taylor, George
Sanders, Elizabeth Taylor
e Joan Fontaine
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Telef. 55131
As 15.15 - 18.15 - 21.30
(Espectáculo para adultos)

As 15.15 - 18.15 - 21.30
A sensacional história de
amor, ciúme e ambição
OIRO MALDITO
com Glenn Ford e Ida
Lupino

ODEON
Telef. 26283
As 21 e 30

PROGRAMA DUPLA
...E Deus não dorme
com Claudette Colbert

**MONU
MENTAL**
TEL. 55131

As 15.15 - 18.15 - 21.30:
A comédia romântica em TECHNICOLOR
(Para maiores de 13 anos)
Baile da Primavera
(on Moon Light Bay)
com Doris Day e Gordon Mac Ray

PALACIO
Telef. 47163

RAIZES FORTES
com Susan Hayward
(Para maiores de 18 anos)

AR
R:FRIGERADO. Temperatura
média 21 graus

CAPITOLIO
TEL. 27493

As 21.30, O COLOSSAL EXTO
simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
O. K. NERO!
com Walter Chiari, Silvana Pampanini e Gino Cervi

IMPERIO
Telef.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 18 anos)

As 15.15 - 21.30
(Em despedida)
**A NAU DOS
CONDENADOS**
com James
Mason, Patricia Medina e Alan Ladd

SEREIA TENTADORA
Só no Terraço em reposição:
As 7 mulheres de Barba Azul
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE David e Betsabé
TEL. 20917—As 21.15
O azar de um valente
(Para maiores de 18 anos)

LIS
Tel. 48560

As 21.15
Roubei um milhão
(Para maiores de 13 anos)

**Pavilhão
Português**
HOJE, às 21.15
Preços Populares

CINEMA AO AR LIVRE
Colégio dos papás
comédia de gargalhada
O DEPORTADO
com Martha Toren
(Maiores 13 anos)

**CASINO
ESTORIL**
As 21.30

O Laço do Carrasco
com Randolph Scott
(Espectáculo para adultos)

SENSACIONAL TRIUNFO! A ESTREIA DE ONTEM!

UM DOS MAIS RUTILANTES ÉXITOS DO
«WALDORF-ASTORIA» E «RADIO CITY» DE
NOVA YORK E «PALADIUM» DE LONDRES:

CLARISSE AND MARVIN

SURPREENDENTES BAILARINOS
MUNDANOS E ACROBATICOS

HOJE NO MAXIME

E, AINDA, O TRIUNFAL ELENCO DE ATRACÇÕES DESTE DANCING
Só para adultos

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

DEPOIS DE UM DIA DE CALOR INTENSO E DE TRABALHO NÃO
HA' MELHOR RECONFORTANTE DO QUE GOZAR UMAS HORAS
BEM PASSADAS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E DISTRAÇÃO
NO FRONDOSO

PARQUE DE PALHAVÁ

ALIVIA O ESPIRITO DE PREOCUPAÇÕES
E RETEMPERA OS NERVOS

POR 1 ESCUDO

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

Coisas leves e breves

Pode-se viver de pouco e com pouco, mas não se pode viver sem dourar a vida com uma esperança ou uma doce ilusão.

Entre os valentes que se batem pela verdade e pela justiça, aparecem alguns que juntam a bondade nativa a arte de a tornar simples e despresticiosa.

E' nas viagens que nós aprendemos a admirar, nos outros povos, o valor das nossas próprias virtudes.

Paris é uma cidade onde a alma do passado nunca adormece, a não ser quando os erros do presente suspendem o uso da razão.

Nas crianças que nos fitam com a maior curiosidade nós sentimos que a vida começa por uma interrogação.

Que importa percorrer países e cidades, vendo, lendo e meditando, se o nosso espírito não tiver o poder de se desembaraçar das quimeras que nos tentam?

Em todas as partes do Mundo, a mulher, no seu perpétuo anseio de ser bela e ser pura, encontra obstáculos contra os quais sucumbe ou se engrandece.

Por mais duros e ásperezos que sejam os nossos combates, a vitória só se alcança, se nós vencermos primeiro a nós próprios.

Não digas mal de ninguém, não intrigues nem invejes nem calunies, pois só assim terás direito à paz do teu coração.

Depois das grandes catástrofes ou das terríveis provações, os povos retomam as suas crenças, no ponto em que elas haviam resistido aos seus gestos de desespero.

O culto da beleza permite a cada um de nós dormir e despertar, em plena liberdade.

Foi com Jesus que a Humanidade nasceu.

ceu. Apesar dos séculos que já passaram, a sua presença é ainda tão necessária que os homens só se julgam irmãos, nas horas em que a fé os ilumina.

Os que vencem uma gloriosa batalha ficam constituídos na obrigação de respeitar a sua vitória, como o artista a obra que esculpiu.

Nas horas em que a Dor nos amarra a cruz dos suplicios, ainda há espaço suficiente para construir um monumento.

Num rápido e amargo suspiro, ouve-se passar, às vezes, o eco das grandes catástrofes.

O Amor que se cala, mantendo-se vivo e ardente, como as fogueiras do deserto, representa a mais bela e mais alta purificação da alma apaixonada.

Há quem, para se sentir livre e desafogado, tem necessidade de gritar e gesticular, espalhando a sua voz, como um punhado de estéril areia.

A caminho do Calvário, os tímidos encontram oportunidade para atingir a altura dos heróis e dos gigantes.

As cidades onde o vício impera, dominando e subjulgando as mais austeras vocações, parecem-se com as florestas que o fogo vai reduzindo a cinzas.

Nos nossos corações, quando um nobre e honrado pensamento nos inspira, cabe o Universo inteiro.

Os humildes, ao lado dos orgulhosos e vaidosos que os desprezam, mantêm intacto o sentimento dos valores eternos da vida.

Ninguém confunda o tempo que se gasta em crapulosas orgias, com as horas limpidas de trabalho honesto e da inspiração criadora.

GLAUCIAS

O motorista que morreu há dias nas Fontainhas dava indícios de alienação mental

A morte do motorista Manuel Nunes, que há dias ficou com a cabeça esmagada debaixo de uma camioneta, no Largo das Fontainhas, tem sido muito comentada, entre a classe a que o infeliz pertencia. O caso, porém, ao que nos afirmam pessoas que conheciam de perto o Nunes, não apresenta qualquer aspecto de mistério.

Contam-nos íntimos colegas do motorista que há muito que ele dava indícios de anormalidade e que tinha ataques frequentes. Por esse motivo, a mulher convenceu-o um dia a ir à consulta, ao hospital Júlio de Matos. O médico que então o examinou cuidadosamente foi de opinião de que convinha interná-lo, durante algum tempo, pois, de repente, lhe podia dar qualquer ataque. O clínico achava provável que, nessa ocasião, tentasse servir-se de qualquer objecto contundente para agredir alguém ou mesmo ferir-se a si próprio.

Por motivos que se ignoram, mas provavelmente em virtude de dificuldades económicas, o Nunes não chegou a ser internado e continuou a trabalhar com o carro de praça que conduzia há tempo.

De longe em longe, davam-lhe ataques, pelo que o proprietário do carro chegou mesmo a pensar em tirar-lhe o carro das mãos. Só o não fez, diz-se, por ter tido pena dele e da família.

Surgiu, entretanto, a oportunidade do aluguer do carro para conduzir quatro indivíduos ao Norte, numa excursão. Tratava-se, aliás, de quatro amigos do patrão, que também conheciam bem o próprio motorista.

A ida para o Norte, em Condeixa, o Nunes deu os primeiros indícios de anormalidade, desaparecendo. Foram os fregueses que tiveram de ir procurar, para prosseguirem na viagem.

Durante o resto do percurso, o motorista teve diversas atitudes estranhas, até que, em Guimarães, desapareceu definitivamente. Os clientes viram-se, então, obrigados a contratar um motorista no Porto, para os trazer no carro para Lisboa.

O Manuel Nunes tomava, entretanto, o comboio com destino à capital e, uma vez em Lisboa, mostrou-se muito abatido, o que se atribuiu a depressão nervosa. Foi nesse estado que, ao sair na companhia da mulher e da filha, se deu o acidente, no Largo das Fontainhas, em que o infeliz perdeu a vida, debaixo de uma camioneta.



As crianças junto dos autoc

500 crianças na colónia

Quinhentas crianças de ambos os sexos, das várias freguesias de Lisboa, juntaram-se esta manhã, na Rotunda, em ruidosa alegria, para seguir para banhos. As crianças compareceram acompanhadas de pessoas de família, formando-se um conjunto de deus ao local um episódio de aspecto de garrido arraial. Quase toda a gente humilde, possibilidade de levar as crianças para uma breve temporada de ar livre foi uma verdadeira alegria para alguns centos de famílias, apresentando-se as crianças, quase todas, com os seus bibes de riscado rosa e azul, largos chapéus de palha, pulando e gritando de contentamento, ansiosas todas por tomar lugar nas camionetas da G. N. R. etc.

A visita do subsecretário do Ultramar a Vila Luso e Silva Porto

LUANDA, 25.—O subsecretário de Estado do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, no prosseguimento da sua visita de estudo ao interior de Angola, chegou a Silva Porto, acompanhado, desde Vila Luso, pelo governador do Bié, sr. Hortêncio de Sousa. Em Silva Porto-Gare era aguardado por numerosas individualidades, entre as quais o vigário-geral da diocese, o presidente do Município, o presidente da Associação Comercial, o administrador do concelho, oficialidade do Exército, presidente da Liga dos Amigos de Silva Porto e da comissão local da União Nacional, presidente da Associação de Velhos Colónos, numerosos sacerdotes, representantes das agremiações desportivas e muito público.

Em Vila Luso, de onde saiu ontem à noite, o subsecretário de Estado do Ultramar foi proclamado cidadão honorário e eleito sócio honorário da Associação Comercial.

As últimas horas passadas em Vila Luso, depois da visita à reserva de caça da Cameia, foram destinadas pelo prof. dr. Raul Ventura a receber todas as pessoas que com ele desejavam tratar de diversos assuntos. A partida para Silva Porto, de comboio, efectuou-se cerca das 17 horas.

O dia de hoje é consagrado às visitas em Silva Porto e arredores, nomeadamente à «embala» reconstituída de Silva Porto, ao centro de instrução, à granja experimental da diocese, aos serviços públicos e organismos económicos e à Mansão do Velho Colono.—(A. N. I.).

Concurso Monumental

Responda a esta pergunta e poderá ganhar mil escudos

— Qual a razão por que a comédia «ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO» continua a esgotar as lotações do MONUMENTAL?

MAIS UM PREMIO DE 500 ESCUDOS PARA A CARTA NUMERO TRES MIL

Foram recebidas no Teatro Monumental, até ontem, 2474 cartas em resposta a este sensacionalíssimo concurso e todas consideram esta comédia como um dos maiores êxitos de todos os tempos. O empresário Vasco Morgado, no intuito de despertar novo interesse, resolveu oferecer mais um prémio de quinhentos escudos que será atribuído à carta numero três mil.

Responda hoje mesmo ao Concurso Monumental e ficará automaticamente habilitado a um novo prémio, além dos outros dois já anunciados, um de mil e outro de quinhentos escudos para as duas melhores respostas.

Reproduzimos hoje, parte de outra carta, ontem recebida:

O publico esgota as lotações do Monumental porque o espectáculo não pode ser melhor do que é... e o boato corre de boca em boca...

Alexandre Chaves

Rua Capitão Leitão, 92, 2.º

Todas as respostas a este concurso deverão ser endereçadas para Vasco Morgado, Teatro Monumental.

Um jornalista argentino faz justiça á obra de Portugal em Africa

LOURENÇO MARQUES, 25.—De passagem por esta cidade, a bordo do paquete «Boissevain», o jornalista argentino Luis Hermosilla, director da agência noticiosa «Ultramar», concedeu ao «Notícias» uma entrevista em que manifestou o seu grande interesse pela política portuguesa e pelos métodos de colonização empregados nas províncias ultramarinas portuguesas. Referindo-se à posição de Portugal no panorama político internacional, o jornalista argentino afirmou:

«Sou grande admirador de Portugal, que está a realizar uma grande obra. Dá conforto ver, no meio da confusão moral e política do Mundo, como este grande país vai sabendo evitar os perigos e realizando a evangelização das suas províncias ultramarinas.

Referindo-se, depois, à sua recente visita a Macau, Luis Hermosilla disse:

—Macau é um oásis de segurança no meio de um continente inquieto. E Moçambique, pelo que já tive ocasião de ver, é um oásis de paz e beleza. Aqui não se respira a atmosfera de intranquilidade e ódio que se vê noutros pontos da África. Já notei como os pretos querem bem aos Portugueses pelo seu espírito humano. Não há dúvida de que Salazar criou uma mística nova e uma filosofia política com a qual o Mundo muito tem que aprender.—(ANI).

NAVIO-ESCOLA «SAGRES»

Continua fandeado na baía de Cascais o navio-escola «Sagres», a bordo do qual segue um curso de cadetes de marinha no seu primeiro período de instrução. O «Sagres» deve entrar no Tejo na próxima sexta-feira.

HÁ 30 ANOS

Uma noite na Alfama

A revista «Contemporanea», de José Pacheco proporcionara a «La Goya», em pleno êxito no São Luiz, uma noite na Alfama. Amílcar Barros Queirós dirigia a caravana, composta pela artista, por seu marido, o escritor Tomás Borrás, e por Alameda Negreiros, António Ferro, António Soares, Tomás Teran, Rogério Perez e Norberto de Araújo, que no «Diário de Lisboa» de 25 de Agosto de 1923 dedicava uma página ao que chamou «tournée de grand-duques». Vindo da Sé, o grupo tomou o caminho dos Remédios, Regueira, S. Lourenço e entrou no Largo de D. Rosa. «Havia adrede uma locanda, uma taberna «falada» que fôra uma igreja. As paredes são de azulejo bom, de bom azul religioso, onde ha santos e anjos, e caçadores e paisagem. Ao fundo, as pipas; do tecto, um lampião. Ao fundo uma viola, uma guitarra, e a um canto, os tocadores. O fado começou logo, árabe, andaluz, moiro do Sul, e cantou «La Goya». Mais uns minutos, e ha alma desta espanhola delicadissima, que é a um tempo artista e senhora—apareceria a Severa».

FINALMENTE...

Diz o meu marido que acertei no paladar desde que na minha cozinha só entra margarina CHEFE

MARGARINA CHEFE

A MARGARINA «TALHADA» PARA A COZINHA PORTUGUESA

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

7 DE OUTUBRO DE 1953

LISBOA

25.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO



ros em que seguiram para férias

Para banhos de S. Julião da Ericeira

que iam seguir para a Colónia Balnear Infantil Dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira. As 500 crianças, de idades entre os seis e os onze anos, são filhas de empregados e operários da Câmara Municipal, Sociedade Central de Cervejas, Obra Social do Exército, Cruz Vermelha, Legião, etc.

Arrumadas as crianças nos nove autocarros — sob a orientação do sr. Eduardo Rodrigues Oliveira, secretário da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, que as acompanhará durante o estágio — empreendeu-se a marcha por entre vivos azenos de lençóis e gritos de despedida, onde a alegria se misturava com algumas lágrimas de enternecimento.

EM 3 LINHAS

Uma editorial londrina fez para Lisboa uma remessa de livros com este endereço: «Exm.º Senhor Boletim de Encomenda de Livros—Rua Augusta, 44—Lisbon-Italy». Para livreiros não está mau...

///

A Câmara indeferiu a petição de 7 requerentes que pediam autorização para a venda de produtos alimentares em camionetas, com a alegação de não satisfazerem as condições mínimas de higiene exigidas pela postura de 23 de Maio de 1935.

///

No porto de Leixões entraram no primeiro semestre deste ano 682 navios com um total de 1.473.960 toneladas. Em igual período do ano passado: 605 navios com 1.267.723 toneladas.

///

Foi deliberado manter na Escola Comercial de Lourenço Marques o curso de Dactilografia e a disciplina de Elementos de Direito Fiscal

///

Volta a falar-se na construção do teleférico de Sintra para a Pena, caso de que se ocupou na última sessão do município sintrense, o vice-presidente, capitão Américo dos Santos.

///

A acção duma comissão já nomeada, por portaria, para estudar o problema da poluição das águas do rio Vouga e da ria de Aveiro estender-se-á a toda a bacia do Vouga. Dela farão parte mais três membros.

///

O sr. Manuel da Rocha Casquilho, por conveniência urgente de serviço, vai exercer as funções de professor interino da 8.ª cadeira da Escola de Belas Artes de Lisboa.

///

A missão de petrografia de Moçambique, agora criada, vai realizar estudos nos distritos de Beira e Tete, em complemento dos já efectuados em gabinete em materiais da mesma origem.

///

AVISO

Novamente pedimos ao comércio e a todos os consumidores da Agua do Vimeiro, o favor de também utilizarem o telefone 43391 recentemente instalado no depósito da empresa por virtude do telefone 55477 estar sobrecarregado com serviço, evitando assim aborrecimentos aos nossos clientes, facilmente compreensíveis, dado o enorme movimento, pois, são mais de 3.000 estabelecimentos, além de 1.000 clientes particulares, entre os quais 300 médicos, que têm utilizado apenas este telefone para fazerem os seus pedidos.

A Gerência

O fogo destruiu em Manteigas uma fábrica de lanifícios onde três operários sofreram graves queimaduras

MANTEIGAS, 25 (Pelo telefone)—Esta madrugada, cerca das 4 horas, manifestou-se um violento incêndio, nesta localidade, que destruiu por completo a fábrica de lanifícios, pertencente a José de Matos Cosme Pereira. O fogo consumiu todas as instalações, apesar dos esforços de milhares de pessoas, que tentaram, com baldes de água, extinguí-lo.

Foram pedidos os socorros dos bombeiros da Covilhã, que, apesar de acorrerem prontamente, nada conseguiram fazer, pois, quando chegaram, já o fogo lavrava intensamente. Entretanto, haviam chegado a esta vila centenas de automóveis e camionetas de localidades próximas. Milhares de voluntários e operários de outras fábricas tentaram, em colaboração com os bombeiros, localizar o fogo. Todavia este manifestava-se com uma violência assustadora, pois era constantemente atcado por toda a espécie de matérias-primas existentes na fábrica.

Três operários, com gravíssimas queimaduras, e em perigo de vida, foram conduzidos para os Hospitais Cívicos de Coimbra.

Crê-se que o fogo teve como origem uma faísca que saltou de uma das máquinas, propagando-se a fardos de lã que estavam próximos.

Os prejuízos, só parcialmente cobertos pelo seguro, estão avaliados em mais de seis mil contos.

O rescaldo continua á hora a que telefonamos encontrando-se ainda no local muitas centenas de pessoas.

Um fogo em Benfica numa residência onde se armazenavam brinquedos

Pouco depois do meio-dia, manifestou-se incêndio no chalé n.º 31 da Avenida Conselheiro Barjona de Freitas, junto ao apeadeiro de S. Domingos de Benfica. Comunicado o facto para a Central Telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros, imediatamente seguiu para o local do sinistro o material da 1.ª, 2.ª e 3.ª companhias, Companhia de Reforço e ainda da 4.ª Secção dos Bombeiros Voluntários. Primeiramente sob a direcção do chefe Castelo e depois, também, do chefe Bruno, deu-se começo ao ataque do incêndio que teve a sua origem no torreão da moradia, construído em madeira e coberto de zinco.

Como houve tempo, os sapadores bombeiros protegeram com encerrados os haveres do localitário, após o que, com o emprego de duas agulhetas, extinguiram o incêndio ao cabo de um quarto de hora, para o que tiveram de arvorar ao telhado uma das duas escadas «Megirus» que ali compareceram.

A causa do fogo é por enquanto indeterminada, mas tudo leva a supor que foi alguma faúlha expelida da locomotiva de alguns dos comboios que ali passam.

Ardeu o madeiramento que compunha o torreão, sendo de pouca monta os prejuízos causados, que, de resto, estão cobertos pelo seguro.

Reside no chalé, que se compõe de dois andares, o sr. Julio Paula e Silva. Além de residência existe um armazém de brinquedos de madeira, distribuído por todas as divisões. Os brinquedos são construídos nas traseiras do referido chalé, que é pertença da sr.ª D. Guilhermina Ramos, residente na Rua do Montepio Geral, n.º 31.

Numa pilha de carvão

Esta manhã, pouco depois das 7 horas, ma-

(Continua na 11.ª página)

Um baile esplendoroso

oferecido pelo marquês de Cuevas

PARIS, 25 — «O maior do século XVIII», com mais de 2.000 convidados vindos dos diferentes países do Mundo e vestindo trajes da época, vai realizar-se na Chibéria, perto de S. Jean de Luz, no dia 1 de Setembro, organizado pelo marquês de Cuevas.

A chegada dos diversos convidados, entre alas de lacaios de libré, será anunciada por arautos e trombeteiros.

No lago do Parque do Country Clube, especialmente preparado e entre colunas de água, repuxos e cisnes, o «ballet» do Marquês de Cuevas apresentará um espectáculo inédito. — (ANI).

O Xá e a bomba — 2

A política americana de integração da Alemanha no bloco atlântico, os novos dirigentes soviéticos responderam com o regresso, puro e simples, à concepção de Potsdam. Na impossibilidade de refazer a aliança que o seu antecessor criou e se sumiu nas sombras da guerra fria, Malenkov esboçou o plano de uma nova coligação europeia em que se associaram as vítimas da agressão alemã. O seu cimento seria a recordação dos sofrimentos suportados em comum. O seu catalizador seria o poder militar dos soviéticos. O seu objectivo seria o aastamento do continente europeu das forças americanas que nele se encontram há oito anos.

«O povo russo, disse Malenkov, não viu correr o sangue de milhões dos seus filhos e filhas numa guerra contra a Alemanha militarista, para consentir que alguém faça renascer esse perigo — o foco de guerra. Quer surja com a sua figura conhecida das aventuras anteriores, quer sob a máscara de uma Comunidade Europeia de Defesa a Alemanha militarista representa um perigo mortal para a França e para os seus outros vizinhos. Por nossa parte, faremos tudo para que esse perigo não renasça».

O discurso de Malenkov foi feito depois de Molotov entregar aos representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, a resposta á nota das nações ocidentais que deu forma ás decisões tomadas na conferência tripartida de Washington. O ministro dos Estrangeiros soviético não viu qualquer utilidade numa reunião como aquela que os representantes das nações ocidentais sugeriram, e expôs o ponto de vista russo para a solução do problema alemão. A resposta de Molotov ficaria como uma peça do processo fastidioso das divergências entre os vencedores da última guerra, se Malenkov a não traduzisse em termos actuais e imperativos. A diplomacia ocidental terá de a ler e interpretar á luz da revelação sensacional feita sobre a bomba de hidrogénio.

O Ocidente esperava, com curiosidade, a resposta soviética na suposição de que esta seria redigida com a tinta dos tumultos de Berlim. O tom e os termos dessa resposta constituíram uma surpresa e um tema de intermináveis divagações. A resposta foi uma rejeição categórica das propostas ocidentais. Não havia nela uma concessão ao nacionalismo dos socialistas alemães e dos agrupamentos da direita e da extrema direita que combatem o governo Adenauer. A sua publicação foi seguida de um convite aos dirigentes da Alemanha Oriental, para visitarem Moscovo, onde negociaram as condições em que vai desenvolver-se a sua actividade na próxima campanha eleitoral.

Molotov limitou-se a responder, em termos de uma correcção diplomática, ás propostas dos Ocidentais. Malenkov juntou a essa resposta o corolário dos seus comentários esclarecedores. A França e a Itália, a Ocidente, a

Polónia e a Checoslováquia, a Leste, foram convidadas a associar-se á nova política soviética de contenção da Alemanha. Os dirigentes franceses, os actuais e os que lhes sucederem, sabem que o Governo de Moscovo está decidido a actualizar os termos do pacto franco-soviético de Dezembro de 1944.

Malenkov recordou aos Franceses que estão ligados á U. R. S. S. «por uma longa amizade, pelo sangue derramado em comum e por um tratado que pode servir de base ao desenvolvimento das relações entre os dois países». Para isso basta que «a França faça um esforço e saia do beco em que se encontra em virtude da sua subordinação a uma potência estrangeira». Os dirigentes soviéticos, que durante quatro anos fingiram ignorar a incompatibilidade que existe entre o Pacto do Atlântico e o pacto franco-soviético, recordam a um dos signatários deste ultimo, o sr. Bidault, que chegou o momento de escolher.

A Itália, o chefe do Governo soviético propôs o abandono da política atlântica em troca de um acordo económico que daria áquele país o trigo e o carvão, de que urgentemente precisa, e as encomendas dos artigos manufacturados pela industria italiana, a qual atravessa uma crise grave. Oferta idêntica foi feita aos Japoneses com o suplemento de um tratado que regule definitivamente as relações nipso-soviéticas e abra o mercado russo aos produtos do Japão.

As linhas gerais da orientação definida pelo chefe do Governo soviético são: no plano mundial, regresso a uma organização soviética que inclua a China como membro permanente do Conselho de Segurança da O. N. U., com direito a veto; no plano europeu, regresso ao sistema tradicional de alianças com os inimigos da Alemanha (França, Polónia, Checoslováquia); no plano asiático, regresso ao espírito do pacto russo-nipónico de Abril de 1941. E' difícil descortinar as diferenças que distinguem este programa das realizações de Estaline, antes, durante e depois da segunda guerra mundial.

Na Europa, Malenkov propõe o restabelecimento da constelação diplomática que Hitler destruiu em Munique, na Ásia propõe o restabelecimento da situação criada pelo pacto Estaline-Matsuoka sem o qual a Wehrmacht não seria derrotada ás portas de Moscovo pelo general Zhukov. A nostalgia não é o forte — e nunca foi o fraco — da diplomacia russa, a dos soviéticos como a do czar. Este regresso ao passado, corresponde aos interesses nacionais e imperiais do seu país.

«O discurso de Malenkov, comenta a «Gazette de Lausanne», demonstra que a política da U. R. S. S. continua fiel aos postulados de Estaline. A linguagem é mais nuancada para que a ofensiva de paz produza os seus resultados. O espírito permanece intacto. A perda de Estaline na realização coerente dessa política é compensada pela posse de explosivos incomparavelmente mais destruidores do que as palavras do falecido ditador».



Os seus olhos necessitam de especial cuidado. Robusteca e proteja-os do esforço no trabalho, sol, luz intensa e doença. Optrex arrasta as poeiras, combate as bactérias, revigora os olhos, tornando-os resplandecentes.

Optrex
LOÇÃO PARA OS OLHOS
PROTEGE A SUA VISTA

ÁGUA OU CREME



Conto, Ld.º — PORTO

Largo de S. Domingos, 106
Pelo correio: Esc. 22\$00. em selos



Ministério da Educação Nacional Campanha Nacional de Educação de Adultos

CONCURSO PARA A AFIXAÇÃO DE CARTAZES

Até às 15 horas do dia 2 de Setembro recebem-se propostas para o serviço em epígrafe.

Prestam-se informações na sede do Conselho Administrativo da Campanha, no edifício do Ministério da Educação Nacional, Campo de Santana n.º 2, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Conselho Administrativo da C. N. E. A., em 18 de Agosto de 1953.

O PRESIDENTE
Manuel Miranda

EXCURSÃO

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.ª feiras
Concessionário Exclusivo

«A TRANSPORTADORA SETUBALENSE»
Visitando: Santana, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra,
Sesimbra, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, Setúbal,
Palmela, Azeitão, etc.

Preço Esc. 60\$00

INSCRIÇÕES

EM CACILHAS: Bilheteiras da Empresa—Tel. Almada, 188

EM LISBOA

Rua do Crucifixo, 36—Telef. 33100

C. I. T. R.—Av. Liberdade, 72-A—Tel. 35505

Fábrica de Licores Batalha, L.ª

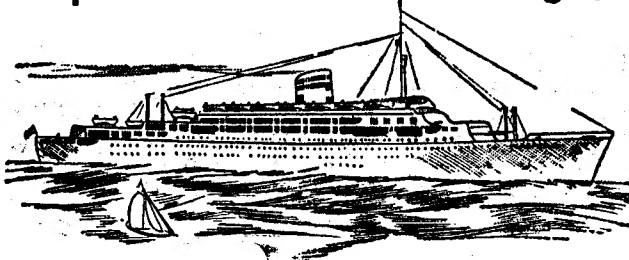
LICORES—XAROPES—CAFÉS

Estrada das Amoreiras, 267-A

(à Av. do Brasil)

A INAUGURAR EM 1 DE SETEMBRO

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	26 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO 83

Telefones n.º 30131 a 30132

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

CIRCUITO TURISTICO A CASTELO DO BODE, TO- MAR, VILA NOVA DE OUREM, FÁTIMA, BATA- LHA, PORTO DE MÓS E TORRES NOVAS

Serviço combinado entre o Caminho de Ferro e a Empresa de Camionagem João Clara & C.ª (Irmãos), Lda., todos os domingos até fins de Setembro. Ligação na estação de Entroncamento.

O preço do bilhete no percurso da camionagem é de Escudos 66\$00, acrescido do custo do bilhete em Caminho de Ferro, consoante a classe ocupada e a estação de procedência dos Srs. Passageiros.

A venda de bilhetes em todas as estações de caminho de ferro, faz-se na 2.ª feira da semana anterior ao domingo da realização do circuito.

ESMORIZ

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para Esmoriz e Domicílios da freguesia de Esmoriz.

No Despacho Central instalado em Esmoriz aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Angelina Rosa Cartaxo Mascarenhas FALECEU

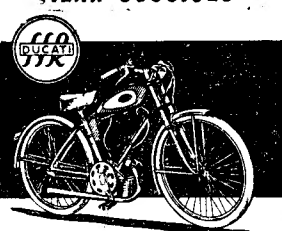
Celeste Natividade Mascarenhas Lavrador, seu marido e filhos Ludovina Rosa Cartaxo, Irene de Oliveira, em religião Madre Maria de Divina Graça, Maria Celeste de Oliveira, Paulina de Oliveira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença sua muito saudosa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente e que o seu funeral teve lugar hoje, pelas 15 horas, saindo da Igreja Santa Engrácia para jazigo no cemitério do Alto S. João.

A BEM SERVIDORA NOGUEIRA
Telefones 849485 e Moscavide 49

MICROMOTOR, L.ª

APRESENTA OS SEUS DIFERENTES
CONJUNTOS MOTORIZADOS

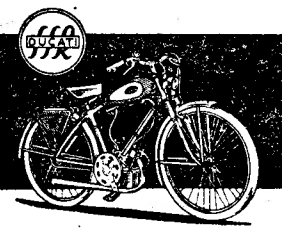
“VILAR-CUCCIOLO”



Mod. «M-4» — 5.180\$00

TIPO ECONÓMICO

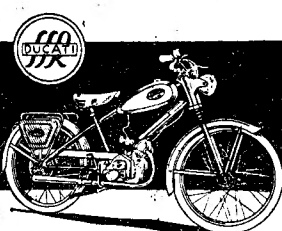
UM TODO PERFEITO



Mod. «M-6» — 5.780\$00

TIPO TURISMO

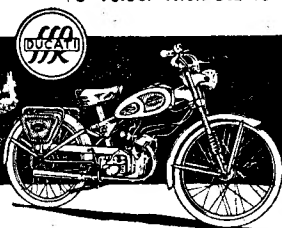
EQUIPAMENTO COMPLETO



Mod. «M-7» — 6.380\$00

ÚLTIMA CRIAÇÃO

3 veloc. Kick-Starter



«MONOTRAVE»
3 veloc. Kick-Starter

Mod. 1953 — Esc. 6.980\$00

A MAIS PERFEITA
SUPERIOR A QUALQUER

MICROMOTOR, LDA.

Av. Paris, 3—Telf. 76138/9—LISBOA

Filial em Coimbra

R. Figueira da Foz, 13—Telf. 3551

Especialmente feitos para a
pele delicada do bebé



PRODUTOS

Johnson's
BABY
POWDER

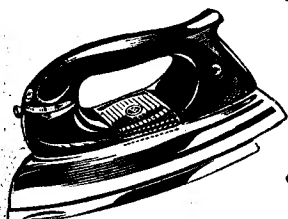
Talco - 13\$00 - Sabonete - 6\$50

O «Diário de Lisboa» vende
se actualmente na Guarda, no
Café Mondego.

Ter um ferro
automático

GENERAL ELECTRIC

Quere dizer:



- Ter o ferro automático mais bem construído que existe, com:
- elemento CALROD indestrutível
- regulador de alta precisão
- base de grande superfície.
- Engomar com mais facilidade e rapidez.
- Ter um ferro para uma vida.

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER, EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DOMINGO, 30

EXCURSÃO A FIGUEIRA DA FOZ

ESC. 70\$00

.HORARIO DEFINITIVO

7-50	Lisboa-Rossio	1-35
10-13	Cal. da Rainha	23-19
10-16		23-18
11-28		22-11
11-30	Leiria	22-07
13-14	Fig. da Foz	21-00

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos

Até às 18 horas do dia 31 do corrente, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos, destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gasosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos».

As despesas do consumo de água e electricidade são da conta do concessionário.

Lisboa, 12 de Agosto de 1953.

O engenheiro-director — A. Bual.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



Dizem os leitores...

Assaltos e tiros em Moscavide

Moscavide é hoje um suburbio da cidade que se desenvolveu espantosamente, valorizado por grandes e modernos edificios. Ruas relativamente amplas, praças rodeadas de boas construções, grandes estabelecimentos comerciais, cafés, esplanadas, para um aglomerado de alguns milhares de habitantes, muitos deles, ou quase a sua totalidade, com ocupações em Lisboa. A população é servida em transportes por caminho de ferro e por carreiras de autocarros, na sua maioria de dois pisos, que andam num vai-vem constante, repletos de passageiros, quer durante o dia, quer durante a noite. Uma das carreiras tem ligação com o Terreiro do Paço, outra com a Praça do Chile.

Entretanto, Moscavide tem sobre si o peso de um grupo de legítimas aspirações, que se fundamentam nas deficiências de luz para iluminação pública e na absoluta falta de policiamento, pelo que os roubos e assaltos na via pública se sucedem quase diariamente. A semana passada ouviram-se tiros de pessoas que se defendiam de audaciosos assaltantes. A maioria das pessoas que recolhem depois das 22 ou das 23 horas têm de andar armadas para não serem vítimas da gatunagem. A falta de iluminação favorece, como se compreende, a acção dos meliantes. Imõe-se ali a criação de uma esquadra de policia, com distribuição de guardas, durante a noite, pelos vários arruamentos do bairro. Para o caso chamamos a atenção de quem tem a seu cargo velar pela segurança e haveres do publico, para sossego e tranquilidade da população que naturalmente anda alarmada.

Um rapaz de sete anos morto pela camioneta de que se dependurara

CURIA, 24.—Um carro de regas, da Sociedade das Águas da Curia, conduzido pelo motorista Manuel Martins da Silva, procedia á rega das ruas, quando, ao descer a rampa em frente da Pensão de Santo António, um menor, de nome Manuel Ramalho, de 7 anos, filho de Maria da Conceição e de Manuel Ramalho, já falecido, se foi agarrar á traseira do carro, sem que o condutor desse por isso. Em dado momento, quando aquele fazia marcha atrás, dentro da sua mão, o infeliz Manuel Ramalho caiu e foi colhido pelo rodado, que lhe esmagou a cabeça, dando-lhe morte imediata. A Polícia local tomou conta da ocorrência.

MORDIDO POR UM CÃO

VILA REAL, 24.—Recebeu curativo, no Hospital da Misericórdia desta cidade, Valdemar Rodrigues da Costa, de 12 anos, filho de António da Costa e de Beatriz Rodrigues, residente no lugar de Borbelinha, freguesia de Adoufe, deste concelho, que quando se dirigia para a igreja da freguesia de oRbela, foi mordido por um cão pertencente a José da Eira, residente na mesma freguesia, sofrendo dois ferimentos na perna direita. O dono do animal foi intimado a apresentá-lo ao veterinário municipal, a fim de ser examinado.

Gabriel

amortecedores tubulares tipo avião
com o sistema patenteado

HYDROSHOK

assegurando

• CONFORTO

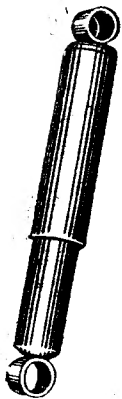
• SEGURANÇA

a qualquer velocidade

Modelos normais

reforçados e

extra-reforçados



CONTROLE UNIFORME EM
AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO

acção dupla

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29-AV. DA LIBERDADE-41

LISBOA

ETP

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.)
DE HOJE—Em Portugal o céu está quase limpo e o vento é fraco variável por influência dum anticiclone situado a Sudoeste dos Açores e duma depressão estacionada nas proximidades de Cáceres.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.)
DE AMANHÃ—A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela—Céu nublado a encoberto. Vento de Oeste bonançoso. Possibilidade de chuva fraca durante a manhã. Temperatura sem grande modificação. A Sul daquele sistema—Céu de fraca nubilidade. Vento fraco variável. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30. Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música ligeira sinfónica; 19 e 25, O compositor da semana (Berlini) e notas explicativas pelo dr. José Carlos Picoto; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15. Música de salão; 21 e 30, Duas gerações (Diálogo); 21 e 45, Variedades em discos; 22 e 45, «Poesia, música e sonho», programa de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15. Resumo do programa; 21 e 20, Opera: «Um baile de máscaras» de Verdi; 23 e 30, Musica de Camara; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—A's 18. Diário do Ar; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, A. P. A.; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Variedades; 21 e 30, Orquestra Enric Madrigrera; 21 e 45, Canções, por Yma Sumac; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Recital de composições de Cruz e Sousa; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45. Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Orquestras francesas; 20, Ciência e técnica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de tecla; 20 e 35, Orquestra Melachrino; 20 e 54, Marcha e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30. Clube Radiofonico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 e 1, Rádio Graça.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0. juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 20 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica. 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873. Patuleia. Herd. — Rua do Lumiar — 122-124 — Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53458; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—R. de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente — Rua Lopes, 120 — Tel. 843381; Brito—R. do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lr.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar Lda—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Arcoiro 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Telefone 50487; Delo—Rua Agores, 32 — Tel. 52388; Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 — Tel. 41031; Porfírio — Rua de Francisco Metrass, 59 — Tel. 63349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Auda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro — Rua do Presidente Acriaga, 16 — Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134 — Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc — Rua da Conceição, 42 — Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRACA DO CHILE. 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doenc. seniores, 13 h
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradelo de Oliveira—Doenc. crianças, 12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	780\$	779\$	781\$
Consolidado 3 % I. 10	850\$	850\$	—
Consolidado 3 1/2 I. 10	992\$	992\$	993\$
Centenários 4 % ...	2.200\$	2.198\$	2.205\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	—	956\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	954\$	953\$	—
Externas 1.ª série...	1.235\$	1.232\$	—
Externas 1.ª cambadas	—	1.232\$	—
Externas 3.ª cambadas	—	1.355\$	1.365\$

Ações			
Esp. St. e ... port.	—	5.030\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.420\$	1.440\$
... ..	—	1.451\$	1.467\$
Portugal port. T. p...	—	1.505\$	—
Mundial	—	1.960\$	2.000\$
Nacional	—	—	2.000\$
Águas Lisboa 1934 T.p.	—	205\$	210\$
Cimentos Tejo... ..	390\$	385\$	395\$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	520\$
Crédito Predial port...	—	22\$	23\$
Gas Electricidade cupão	178\$	178\$	178\$
Alto Alentejo cupão...	140\$	140\$	140\$
Industrial Aliança...	402\$	401\$	403\$
Portugal e Colónias...	—	360\$	361\$
Nac. Navegação T. p.	—	1.220\$	1.270\$
Companhia de Navegação	—	747\$	750\$
Port. de Tabacos cupão	—	440\$	443\$
Tabacos Portugal cupão	—	558\$	564\$
Ind. Eléctrica Port.	—	210\$	212\$
Casseque	1.505\$	1.504\$	1.508\$
Agropecuária Colonial	1.110\$	1.100\$	1.120\$
Agropecuária Angola...	645\$	643\$	646\$
Buzi... ..	—	168\$	169\$
Cabinda	—	223\$	226\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.410\$	1.450\$
Zambézia T. de 25 ...	120\$	119\$	120\$
Moçambique	162\$	161\$	162\$
Eléctrica das Beiras	1.401\$	1.400\$	1.402\$

Obrigações
União Eléct Port. 1/2 — 98\$ —

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RU. DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ENSINO LICEAL

A idade para a prestação de provas do exame do 7.º ano

Os associados do Grémio da Lavoura do Crato, com filhos que se destinam ao Instituto Superior de Agronomia, dirigiram ao sr. ministro da Educação Nacional uma representação solicitando que os alunos maiores de 18 anos sejam autorizados a efectuar no mesmo ano lectivo os exames de 6.º e 7.º anos, no ano seguinte áquele em que tiverem completado o 5.º ano. Dizem os interessados que a idade em que tais estudantes se encontram é já de molde a poderem tomar sobre si tal responsabilidade, de modo a evitar importantes prejuizos económicos, atrasos consideráveis e complicações sérias na situação militar dos candidatos, visto que, no caso de apuramento para a carreira das armas, terão de interromper o estudo durante um ano, o que muito prejudica todos os que se encontram em tais circunstâncias.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 25 — D. Agostinho de Moura, há pouco sagrado bispo de Portalegre, deve visitar Vila Real no próximo domingo. Será recebido na Camara Municipal e, em seguida, assistirá a um solene «Te-Deum» cantado na sé catedral.

—Vão iniciar-se brevemente os trabalhos de construção do troço da projectada avenida marginal, que parte do Entroncamento da Timpeira e vai até á entrada da ponte metálica, na Rua de S. João.

—A direcção de Estradas do distrito de Vila Real foi superiormente autorizada a executar, por administração directa, as obras de alargamento das estradas do circuito de Vila Real, obra essa que deve começar brevemente, a fim de estar concluída em Junho do próximo ano.

Choque de aviões de reacção e morte de dois pilotos

LILLE, 25.—Dois aviões de reacção chocaram em pleno voo quando sobrevoavam Vernins, no departamento de Aisne. Os dois pilotos morreram.—(F. P.).



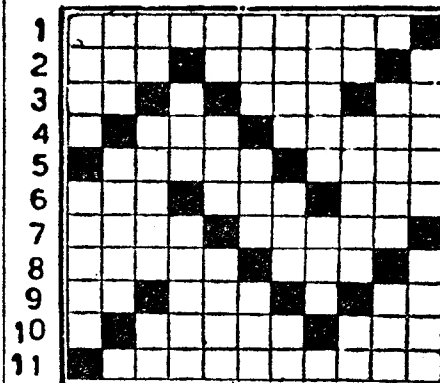
PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA - AV. DA LIBERDADE - 36

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3928

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Rede para a pesca de camarão. 2—Certa freguesia do concelho de Guimarães. 3—Símbolo químico do bário. Para barlavento. O mais. 4—Naquela lugar. Nome de homem. 5—Demolir. Pais dos pais. 6—Julga. Pronome possessivo. Levanta. 7—Pouco densa. Lavrada. 8—Aje. Pronome pessoal. 9—Observa. Sinal ortográfico. Nesse lugar. 10—Oportunidades. Data. 11—Voltariam.

VERTICAIS: 1—A maior da Antilhas. Nome de uma flor. 2—Estima. Fio metálico. 3—Canhamo de Manila. Apelação. Nota musical. 4—Olá! Ara. 5—Batráquio. Comparação. Terreno endurecido para debulha de cereais. 6—Agora. Artéria. Ver. 7—Deus dos ventos. Decametro quadrado. Nota musical. 8—Separa. Fila. 9 — Símbolo químico do rádio...Vozaz. Preposição. 10—Chama a si. Cincho. 11—Comentário. Apeito de um dos grandes navegadores portugueses.

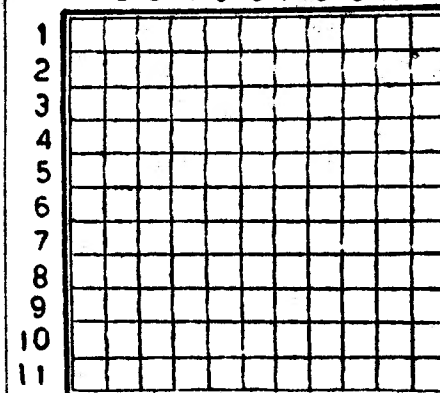
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3927

HORIZONTAIS: 1 — Livro. Para. 2 — Ame. Até. Sim. 3 — Vá. Elava. Só. 4 — Emanava. 5 — Boga. Ente. 6 — Ora. Mel. Ais. 7 — Parar. 8 — Delírio. 9 — Elas. Mula. 10 — Ler. Pão. Sal. 11 — Arara. Brasa.

VERTICAIS: 1—Lavabo. Vela. 2—Ima. Ore. Ler. 3—Ré. Ega. Dará. 4—Ema. Pés. 5—Ala. Mal. Pá. 6—Tangerina. 7—Eva. Lar. Ob. 8—Ave. Rim. 9—As. Ana. Ousa. 10—Ris. Tia. Lás. 11—Amores. Fala.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 728

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Pronome demonstrativo (pl.). Cidade da Alemanha na Prussia Renana. 2—Casta de uva. Cabo da costa de Portugal. 3 — Pronome pessoal. Oxido de cálcio. Maior. 4 — Mastiga sem engolir. Desmontar. 5—Poeria. Desmoronara-se. Naciva. 6—Porém. Grande. 7 — Caminhar. Do sexo masculino. Nesse lugar. 8—Discursar. Decadência. 9—Cólera. Amarra. Pronome pessoal. 10—Rouca. Gaiho. 11—Pequeno crustáceo isópodo de água doce. Acontecimentos.

VERTICAIS: 1—Aplica como exemplos. 2—Grande divisão duma casa. Invulgares. 3—Senhoras. Limpe com água. 4—Em partes iguais. Fita (os olhos). O mais. 5—Produzira. 6—Além. Pronome pessoal. 7—Soltara. 8—Senhor. Suspendeu. Batráquio. 9—Perde. Íntimas. 10—Fazem eco. Espírito. 11—Contariam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 727

HORIZONTAIS: 1—Anis. Berne. 2—Aceleira. 3—Ia. Amola. 4—Ala. Pia. Are. 5—Madrado. Crer. 6—Môre. Boas. 7—Zero. Servas. 8—Ida. Par. Ada. 9—Na. Moura. Al. 10—Carlota. 11—Opala. Saír.

VERTICAIS: 1—Riam. Zinco. 2—Alameda. 3—Na. Adora. Cá. 4—Iça. Uro. Mal. 5—Sempres. Porá. 6—Loio. Saul. 7—Bela. Berros. 8—Era. Cor. Ata. 9—Rá. Aravas. Af. 10—Prezada. 11—Ester. Sala.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 - RUA DO CARMO - 106

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humorístico «SEM-PRE-FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

EXITO

teatro • cinema • radio

Falar — por falar

Temos a impressão de que, da má psicologia do espectador e da vaidade do galã, é que, às vezes, nasce o mau cinema.

É indiscutível que o espectador não é um crítico pessoal e intransigente. Claro que ele pode criticar, pode dizer bem ou mal, segundo o seu parecer. Não é, todavia, um crítico profissional. E, talvez por isso, como não tem o direito de pôr no jornal aquilo que ele sente, apregoa aos sete ventos as suas ideias sobre o que viu. Mas esse direito de dizer bem ou mal, segundo o seu parecer, não quer dizer que o use na plataforma de um «eléctrico», no meio da rua, numa sala de visitas. Não é dizer para toda a gente (mesmo para aqueles que nada lhe perguntaram) a sua opinião. Porque opiniões há muitas e o que não gosta do drama, gosta da comédia — e o que não gosta da comédia, gosta do drama.

O espectador tem o hábito de dizer mal e, á volta de qualquer filme sobre o qual recai essa crítica, cria-se um círculo falso, porque sempre há aqueles anti-partidários do «ver e crer como S. Tomé». Surge a dúvida. «Fulano disse mal!» E fulano, ainda que nada perceba do assunto, sempre é uma pessoa de categoria, inteligente, e que deve saber o que diz.

Parece-nos que o mais bonito ainda é a crítica pessoal. Gostos não se discutem. E, quando nos não perguntam nada, o melhor é não darmos sugestões, não apresentarmos erros. Claro, que não é preciso saber de técnica, nem disto ou daquilo, para se ir ao cinema e poder dar a sua opinião. Mas uma opinião é uma coisa e uma afirmação é outra. Alguém, certa vez, disse a Oscar Wilde: «Nunca diga isto não presta!... Diga, antes, eu não gosto disto!...»

Quanto ao galã (nós falamos do mau galã, assim como falamos do mau espectador), embora trabalhe em conjunto, ele pensa que trabalha isolado. Actua de si para si, interessadamente, esquecendo os companheiros, fazendo

por brilhar sozinho, certo de que a estrela que está no céu, por estar sozinha parece ter mais brilho!

Mas isso é um mau processo, tal como no futebol acontece com aquele que quer ir dum lado ao outro do campo com a bola nos pés. Isso desmoraliza os outros que se compenham de estar ali inutilmente. E a noção do conjunto desaparece.

No cinema é o mesmo. A primeira figura cresce, muitas vezes, demorando para o tamanho da objectiva e os outros desaparecem por detrás dela.

Evidentemente que estamos a falar dos galãs que, cá fora, passam a adquirir uns ares cinematográficos e, lá dentro, paradoxalmente, têm o ar banal dos comediantes de segunda...

Para resumir: da fusão do espectador que fala mais alto do que devia (snobismo) e do galã, que incha tanto que acaba por reventar (vaidade) — nasce o mau cinema.

AUGUSTO FRAGA



Anna Paula, a jovem artista portuguesa que tão boa conta de si tem dado no cinema e no teatro, seguiu para Madrid, onde vai interpretar um dos principais papeis de «Uma mulher às direitas», o novo filme de Artur Duarte

MUSICA ESTRANHA

com instrumentos estranhos

Certamente um dos artistas mais estranhos que gravam discos, é Moondog, um músico cego que toca melodias de sons esquisitos na Sixth Avenue, em Nova York. Enquanto a sua esposa recebe com um chapéu os níqueis dos transeuntes, A MARS, gravadora norte-americana, acaba de lançar um disco de 45 r. p. m. intitulado «Moondog on the Street of New York», que está a conquistar um grande sucesso, tal a procura que tem tido pelo público. Moondog executa oito músicas da sua autoria usando instrumentos inventados por ele próprio e verdadeiramente originais, como o «uni» — espécie de contrabaixo de sete cordas, o «ursu», um piano rudimentar, apéis com as seguintes notas: sol, lá, si, re, mi; o «tují», imitação de vibráfone com nove sons diferentes e palhetas de madeira; o «ooo», harpa de 25 cordas, e o «samisen», um bandolim de uma só corda. As músicas executadas por este conjunto de instrumentos são cheias de ritmos complexos, de inesperada sonoridade e únicas no seu género. Aliás, o compositor é tão bizarro como as suas músicas e instrumentos, exibindo-se na rua com um vistoso robe-de-chambre, sandálias, uma basta barba e cabelos compridos caídos pelos ombros. E para completar... ele diz ter nascido em «Sasnak», cidade que só existe se lida às avessas (Kansas), e que é casado com uma japonesa...

«Uma vida para dois» no Brasil

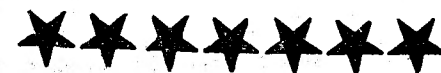
Armando Miranda dirige, no Brasil a segunda versão do seu filme «Uma vida para dois». Um dos protagonistas é o actor italiano Luigi Pichi, enquanto o maestro Walter Schallz Portogaleiro faz o papel do regente de orquestra. Como se sabe, no filme português aqueles papeis eram desempenhados por Virgílio Teixeira e Almeida Araújo.

ITALIA



Vera Carni é uma das protagonistas

de «Domingo de Agosto», o filme italiano que se deve a um produtor que é também um argumentista e um cenógrafo dos mais célebres, é o resultado feliz de todas as conculitancias acima reeferidas, desde a fantasia á técnica, desde o sentimento á luz. Mas a laborosissima engrenagem passa de todo em todo despercebida. Parece que o realizador Luciano Emmer não fez outra coisa senão fotografar a verdade. A verdade escorre de todos os poros deste celuloide. É um filme que não parece um filme. Parece mais o natural, veloz e fácil passeio pela estrada, de uma camara de filmar, em determinado domingo estival. Sente-se o Sol e sente-se o mar, como se tivéssemos os pés metidos nele. Parece que estamos dentro de água, que sentimos o iodo do mar



Uma biografia

com interesse

A biografia de Mickey Walker, escrita pelo autor de «The Stratton Story», Douglas Morrow, parece muito natural para o cinema. Há muito material na carreira de Mickey como campeão mundial de pesos e alteres, na agitada década de 20 a 30. Há também muito drama na transformação que nele se operou, de rapaz divertido e boémio em homem sério e dedicado à vida doméstica. Hoje, os quadros de Mickey Walker são exibidos em reputadas galerias de arte.

NOTÍCIAS FRESCAS

de Clark Gable

Clark Gable deve regressar a Hollywood no Outono. A sua ex-esposa, Sylvia Ashley, está furiosa pelo facto de Clark permanecer na Europa tanto tempo. Parece que ela só pode cobrar a sua pensão de alimentos do que ele ganhar nos Estados Unidos. Por outro lado, comenta-se aos quatro ventos que o último filme de Gable — «Mocambo» — é o melhor que ele já fez. O seu próximo para a Metro será «Green Fire», uma história de procura de esmeraldas.

Vendendo celebridades

Barney McDevitt é um dos mais famosos agentes de publicidade do «show business», tendo «vendido» ao público celebridades como Benny Goodman, Paul Whiteman, Fred Martin e outras, sendo conhecido pelos truques que emprega no desempenho das suas funções. Por exemplo, conseguiu que Artie Shaw, no início de sua carreira, fosse visto pelos columnistas de jornais, numa só semana, em companhia de mais de doze mulheres famosas, resultando disso a fama que Shaw tem, até hoje, de «grande romântico». De outra feita, espalhou a notícia de um romance entre Lily Pons e André Kostelanetz, embora eles nunca se tivessem visto antes na vida. «Lily ficou furiosa quando leu a notícia nos jornais» — declarou Devitt, mais tarde — «porém fiz questão de apresentá-los um ao outro, e as coisas correram como eu previra». Lily Pons e André Kostelanetz casaram-se. Outro «arranjo» de Barney foram os gritinhos e desmaios das jovens durante as apresentações de Frank Sinatra, desde a sua primeira apresentação com Tommy Dorsey, no Hollywood Palladium, em 1940. Apesar de seus 53 anos, Devitt continua usando truques inteligentes para «vender» os grandes nomes ao público...

OS PLANOS

de Herman Cohen

Herman Cohen, que não é parente de Harry Cohn, conta 26 anos e começou na Columbia aos 19. Tem grandes planos na Inglaterra. Contratou Phyllis Kirk para filmar «River Beat», um filme de aventuras passado no Tamisa. Disse que teve a sorte de conseguir Guy Green, detentor do premio relativo a «Oliver Twist», e director de «Robin Hood, o Justiciero», para Walt Disney. Com Phyllis estará Donald Huston, que trabalhou com Jean Simmons em «Lago Azul».

PROCURA-SE

uma Helena de Troia

Afinal sempre se faz a «Helena de Troia», de Hollywood. Jack Warner não vai suspender a realização do filme sobre «o meio palmo de cara que meteu a pique mil navios», ainda que uma companhia italiana vá filmar a mesma história e esteja a solicitar para o papel principal Lana Turner. O grande problema da Warner, agora, é encontrar uma Helena perfeita, e para isso está a realizar uma busca em todo o Mundo.

Mantendo as aparências

A esposa de Gregory Peck faz certamente tudo o que pode para manter as aparências em torno da harmonia do seu lar. Disse que ele havia começado a fazer «Million Dollar Note», para Arthur Rank, e que não pensa reunir-se ao marido na Europa. Acha que é melhor para as crianças que ela permaneça em Hollywood. Por outro lado diz-se que «Assignment in Stockholm» e a fita que Greg já fez na Índia foram canceladas. Ao contrário da primeira, ele fará o papel-título em «Sir Walter Raleigh», na Fox. A razão de haverem preterido «Assignment» é que não se apresta tanto quanto «Sir Walter Raleigh» para o cinematóscopo.



Entre os valores cinematográficos que a Vera Cruz revelou, ultimamente, no Brasil, conta-se Tania Carrero (dizem pertencer à família portuguesa Portocarrero) e cujo mais recente êxito é a comédia «E' proibido beijar», filme de grande originalidade, com uma das histórias mais cheias de imprevisto



HOJE - Festa dedicada aos excursionistas ingleses do paquete «CHUSAN»

Ultimas noites do «Ballet Espanhol de Marifé»

num programa completamente novo e de extraordinário sucesso

(Para adultos)

AMANHÃ

SENSACIONAL ESTREIA DO MAIOR PRESTIDIGITADOR DO MUNDO

«DENIS MOROSO»

QUINTA-FEIRA, 27

O SUPER-SHOW 1953

UMA NOITE EM SEVILHA

SABADO, 29

ESTREIA da artista francesa

LILI BONTEMPS

(Marcam-se mesas para todas estas noites)

O «sinal do caracol» símbolo da resistência na Alemanha oriental

BERLIM, 25.—O «sinal do caracol» começou a ser o vestígio da passagem dos sabotadores nos estabelecimentos da indústria soviética da Alemanha oriental. Adoptado pelos operários como símbolo de resistência, assina agora todos os fatos dos movimentos de resistência anticomunista.

Milhares de etiquetas com o caracol, do tamanho e com a configuração de selos, aparecem por toda a parte. Em muitos locais, uma espiral e um V, traçados à mão—esquematisando um caracol—marcam a passagem dos operários anticomunistas, ao lado de legendas que declaram a revolta.

Nos círculos operários da Alemanha ocidental, a frequência do aparecimento do «sinal do caracol» deixa prever que o movimento de 17 de Junho não foi esquecido e terá continuação.

Recorda-se, a propósito, que na altura da ocupação da Dinamarca pelas forças alemãs, na última guerra, os movimentos de resistência dinamarqueses usavam como emblema a tartaruga, desenhada esquematicamente sempre que se realizava qualquer operação.—(ANI).

Incêndios

(Continuação da página central)

Incendiou-se incêndio na muralha de Santa Apolónia, numa pilha de carvão de pedra, pertencente à firma Pinto Bastos & C., Limitada. O fogo foi extinto com três agulhas por pessoal de B. S. B. Compareceu também material dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, sendo os serviços dirigidos pelo chefe Raposo e sub-chefe Machado.

Habitação destruída

VILA FRANCA DAS NAVES, 24.—Pelas 22 horas, declarou-se um violento incêndio numa casa de habitação, residência de Fuas Roupinho Proença. A casa a-deu completamente, não sendo possível salvar quaisquer haveres. Compareceram os voluntários de Trancoso, que apenas puderam efectuar os trabalhos de rescaldo. Os prejuízos, que são totais, estão cobertos pelo seguro.

Três dezenas de suínos mortos num incêndio

ÉVORA, 25.—Provocado por causa ainda ignorada, um incêndio que se declarou na herdade das Amoreiras, da região de Vendas Novas, devorou por completo uma malhada, originando a morte a cerca de três dezenas de suínos que nela se encontravam.

Grupos de populares, primeiro, depois os bombeiros voluntários nada puderam fazer, porque as chamas reduziram, rapidamente, a malhada a um autêntico brasão.

O debate sobre a Coreia na O. N. U.

(Continuação da página central)

nenhum país neutro toma parte na conferência.

Por último, uma resolução da Índia prevê que as decisões da Assembleia quanto à participação na conferência sejam comunicadas à China e à Coreia do Norte e que as respostas destes países sejam, por seu turno, comunicadas à Assembleia.—(F. P.).

O debate na Comissão Política

NAÇÕES UNIDAS, 25.—Em princípio, a Comissão Política deve terminar hoje o debate geral sobre a composição da conferência política acerca da Coreia. Restam inscritos treze oradores, incluindo os delegados da U. R. S. S., Grã-Bretanha, Índia e Estados Unidos. Consta que a U. R. S. S. tenciona modificar o projecto de resolução que apresentou. Prevê que onze países participarão na conferência política. Para substituir a Suécia, que oficialmente se recusou a tomar parte nos trabalhos, o delegado soviético teria comunicado às nações árabes que a sua delegação proporia o Egipto ou a Síria. A lista soviética compreendia, além dos Quatro Grandes e a China popular, a Índia, a Polónia, a Suécia, a Birmanian e as Coreias do Norte e do Sul.

A Índia é a penúltima na lista dos oradores, devendo os Estados Unidos encerrar o debate. Espera-se que Menon, delegado indiano, exponha por menorizadamente o projecto de resolução que apresentou com os seus colegas birmanes e indonésios, convidando o secretário-geral a comunicar aos governos da China Popular e da Coreia do Norte as propostas recomendadas quanto à composição da conferência política, antes da Assembleia tomar uma decisão definitiva. Sabe-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Pequim exprimiu ontem a mesma opinião.

Só possivelmente amanhã a comissão se pronunciará sobre as diversas resoluções em presença. Consta que a participação da Índia poderá contar com a maioria simples, mas não com a de dois terços.—(F. P.).

Prisioneiros aliados que se recusam a ser repatriados

TOQUIO, 25.—Segundo a rádio de Pequim, captada em Toquio, mais de 400 prisioneiros das Nações Unidas, actualmente detidos nos campos comunistas, recusam-se a ser repatriados. A rádio comunista não especificou a nacionalidade dos prisioneiros aliados que assim desejam permanecer em território comunista.—(F. P.).

Uma acusação comunista

PAN-MUN-JON, 25.—A fim de inquirir acerca das acusações comunistas, segundo as quais os Americanos impedem as actividades da Cruz Vermelha sino-coreana nos campos de prisioneiros, na Coreia do Sul, três grupos de oficiais neutros partiram hoje de Pan-Mun-Jon com destino aos campos de Yong Dong Po, Koje e Mun San.—(F. P.).

VIDA MUSICAL

O concerto de amanhã no Pavilhão dos Desportos

É amanhã, pelas 21 e 45, que no recinto do Pavilhão dos Desportos se realiza o último concerto da série promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, com a valiosa colaboração da Emissora Nacional, e em que se fará ouvir a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Ernesto Halfter, tendo como solista a distinta cantora Maria Teresa Dinis Sampaio.

O programa é o seguinte: «Navarra», de Albéniz-Arbós; «Intermezzo» das «Goyescas», de Granados; «A Divina Comédia», poema sinfónico, de Conrado del Campo; «Canto de Sevilha», de Turina; «El sombrero de tres picos» (1.ª e 2.ª suites), de Falla.

Festa nacional do Uruguai

Por motivo do 128.º aniversário da independência do Uruguai, o ministro daquele país em Portugal, sr. prof. dr. Nelson Garcia Serrato, ofereceu um vinho de honra na sua residência aos seus compatriotas residentes e de passagem por Lisboa, no qual participaram diversas individualidades portuguesas e estrangeiras. Na Legação do Uruguai receberam-se numerosos telegramas e cartões de felicitação.

A SITUAÇÃO NA PÉRSIA

Zahedi vai continuar as negociações com a Rússia

(Continuação da 1.ª página)

neira, qualquer indemnização não daria respeito senão a reservas em «stock» desde a partida dos técnicos britânicos do Irão, a qual, praticamente, marcou o fim da extracção do petróleo.—(F. P.).

Zahedi fez declarações sobre a questão do petróleo

TEERÃO, 25.—O general Zahedi declarou que o seu Governo não aprovará a lei do dr. Mossadegh que oferece petróleo a metade do preço do mercado mundial. O decreto de Mossadegh, que foi promulgado há quatro meses, está prestes a expirar.

O general Zahedi declarou aos correspondentes de Imprensa que a Pérsia «iria devagar» no recomeço das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. «Este assunto necessita de maior estudo. Até esse estudo ter sido feito, nenhuma decisão será tomada»—acrescentou.

O governo de Mossadegh anunciara em 27 de Abril uma redução de 50 por cento no preço de venda do petróleo persa cru e refinado ao Japão e aos Estados Unidos. Essa concessão entraria em vigor seis meses depois daquela data a única condição era que o pagamento devia ser em dólares.—(R.).

A política externa da Pérsia

TEERÃO, 25.—O general Zahedi anunciou que a Pérsia continuaria com as negociações com a Rússia, iniciadas pelo ex-primeiro ministro Mossadegh.

O general Zahedi declarou que a atitude do novo Governo quanto às negociações destinadas a solucionar problemas de fronteira, questões financeiras e outras divergências pendentes, continuava a ser a mesma do antigo Governo.

Presentemente, três questões pendentes a solucionar são problemas de demarcação de fronteiras, que datam da época czarista, reivindicações persas de 11 toneladas de ouro por serviços prestados a tropas russas na última guerra; e o tratado russo-persa de 1921, que permite à Rússia entrar com tropas na Pérsia, se julgar que o país se está a tornar uma «base de agressão».—(R.).

Prisões em Teerão

TEERÃO, 25.—Consta que o dr. Mossadegh será transferido hoje para o hospital da cadeia de Teerão.

Por outro lado, o Governo anunciou esta noite a prisão de cerca de 10 membros do Tudeh. Por sua vez, a rádio divulgou uma nota convidando 11 antigos ministros, deputados e jornalistas da Frente Nacional a apresentarem-se à Polícia no prazo de 24 horas, Hossein Fatemi, fugido, vem à cabeça da lista, bem como o ex-vice-presidente do Majlis, Razavi, e os ex-ministros do Trabalho e das Comunicações, dr. Alami e Hagh Chenass.—(F. P.).

Mossadegh fará a greve da fome se for transferido de cadeia

TEERÃO, 25.—O dr. Mossadegh ameaça fazer a greve da fome. Tendo conhecimento de que o Governo tencionava transferi-lo para outra cadeia,

**TUDO PARA DECORAÇÃO
AOS MELHORES PREÇOS
E GRANDE SORTIDO DE
CARPETES E TAPETES**

**SULTÃO
E OUTRAS MARCAS**

EM

L. P. L.

RUA DOS CORREIROS, 214
Telefone 23079

o ex-presidente do Conselho declarou que faria a greve da fome se o regime a que o submetessem lhe parecesse degradante.

As autoridades adiaram a sua decisão. Considerando as repercussões que o gesto de Mossadegh poderia ter no plano internacional, voltarão a estudar o assunto, pois receiam, nomeadamente, que dada a saúde precária do ex-chefe do Governo, se este cumprisse a ameaça, o resultado poderia ser-lhe fatal.

O ex-presidente do Conselho encontra-se na prisão de Djamchiddieh, onde foram encarcerados os arguidos no assassinio do prefeito da Polícia, Touss (soltos quando da mudança de regime).—(F. P.).

Estavam armadas 22 forças para executar os responsáveis do primeiro golpe de Estado

TEERÃO, 25.—Soube-se hoje que o prefeito de Polícia de Kerman foi morto em 19 de Agosto, por civis armados, «por ser partidário do dr. Mossadegh».

Por outro lado, setecentos «zolfagari» (monárquicos) chegaram hoje a esta cidade, vindos da Província, a fim de «protegerem o Governo e o Xá».

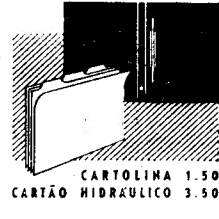
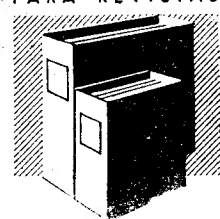
O governo militar da cidade informou que 22 forças foram encontradas em diversos comissariados de Polícia e que teriam sido preparadas para executar os responsáveis do primeiro golpe de Estado monárquico.—(F. P.).

Já havia selos impressos da «República Iraniana»

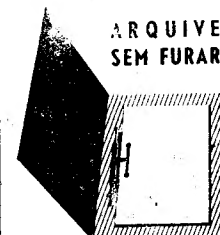
TEERÃO, 25.—Foram encontrados milhares de selos de correio da «República Iraniana» em dois esconderijos do Partido Tudeh, segundo revelou o governador-militar de Teerão. Os selos estavam prontos a ser emitidos e a sua descoberta era uma indicação de que o dr. Mossadegh estava disposto a proclamar a República, após a fuga do Xá para Roma.—(R.).

ARQUIVO
PARA REVISTAS

DOSSIERS

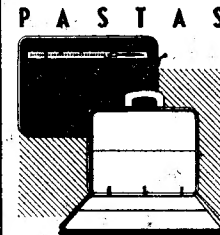


CARTOLINA 1.50
CARTÃO HIDRAULICO 3.50



ARQUIVE
SEM FURAR

ANEIS DE PLÁSTICO



PASTAS

PASTA-MOSTRUÁRIO



PRONTO

R. JARDIM DO TABACO, 90
TELEF. 32909 - LISBOA

Aceiam-se agentes para as localidades ainda disponíveis

**Loção facial PELSAN, refrescante,
suave, antisséptica. Uma loção nova e excelente para depois da barba.**

EXCURSÕES

MAFRA, ERICEIRA, SINTRA

QUINTA-FEIRA, 27
e todas as quintas-feiras seguintes

Visitando: a Feia da MALVEIRA, Convento de Mafra, ERICEIRA, SINTRA (Palácio), COLARES, PRAIA DAS MACAS, AZENHAS DO MAR, Praia do GUINCHO, BOCA DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, seguindo pela Estrada Marginal para LISBOA.

Preço 50\$00

Partidas asseguradas
NO MAIS LUXUOSO AUTO-PULLMAN

SESIMBRA, ARRABIDA, SETUBAL

SABADO 29 DE AGOSTO

Visitando CABO ESPICHEL, SESIMBRA (castelo), PORTINHO (praia), ARRABIDA (Serra), OUTÃO, SETUBAL, PALMELA (castelo), AZEITÃO, etc.

Preço 60\$00

**FIM DE SEMANA
COIMBRA, LUSO, BUÇACO**

Em 29 e 30 de Agosto

Visitando C. DO BODE, TOMAR, CASTANHEIRA DE PERA, SERRA DA LOUSA, Coimbra, PENACOVA, Cruz Alta, MATA DO BUÇACO, CURIA, F. DA FOZ, ALCOBACA, etc.

Preço 150\$00

**CASTELO DO BODE E FÁTIMA,
CATALHA, ALCOBACA E NAZARÉ**

TODOS OS DOMINGOS

Preço 100\$00

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034—CABINES 2 e 3

A AGITAÇÃO SOCIAL EM FRANÇA

Acentua-se a tendência para a normalização geral

PARIS, 25.—Enquanto o Governo e os sindicatos se empenham em achar uma solução para as greves que seja compatível com os seus interesses respectivos, a decisão da mesa da Assembleia Nacional de não convocar o Parlamento em sessão extraordinária é objecto de todos os comentários. Se alguns—defendendo os pontos de vista dos partidos Socialista e Comunista—contestam a validade da decisão e preconizam novas diligências para uma convocação antecipada das Assembleias, a maior parte dos observadores congratula-se com a decisão de bom senso tomada por 10 votos contra 8 e 2 abstenções. A discussão foi renhida e o exame das assinaturas das cartas que reclamam a convocação parlamentar extremamente rigoroso, visto que 4 assinaturas foram contestadas, só restando válidas, afinal, 207 mensagens em vez das 209 precisas.

Afastada a ameaça de debates políticos imediatos, o Governo poderá continuar a trabalhar e a preparar-se para a nova sessão parlamentar, em 12 de Outubro. Do lado sindical, as comissões confederais estão vigilantes. Os sindicatos pretendem obter o máximo a fim de incitarem os filiados a regressar ao trabalho com disciplina. Por outro lado, têm de elaborar claramente as suas reivindicações. Pretendem que o Governo aceite a iniciativa de reunir os representantes do patronato e as organizações sindicais representativas. Entendem que o facto do patronato aceitar conversações contribuiria para melhorar o ambiente social. Outra preocupação das centrais sindicais é manter o contacto dos sindicatos com os organismos responsáveis de cada federação. Algumas federações da F. O. e da C. F. T. C. preveniram os seus filiados de que deixariam de poder protegê-los se continuassem em greve, apesar das instruções para regressarem ao trabalho.

A tendência para a normalização geral no sector publico acentua-se diariamente, a despeito das manobras da C. G. T. Notar-se-á a publicação excepcional de um numero especial do «Populaire», que não saia desde o principio de Agosto. O órgão do Partido Socialista faz o balanço das diligências deste a favor dos trabalhadores e acentua o caracter rigorosamente profissional das greves em que, diz, os comunistas não conseguiram introduzir ordens políticas. Ataca a política

governamental e faz votos pela formação próxima de uma frente democrática e social.

No plano das realidades imediatas, os observadores aguardam a publicação da segunda série de decretos e as próximas decisões governamentais em matéria de reforma económica e administrativa.

Em politica externa, a atenção continua a fixar-se em Marrocos e, embora nada transpare oficialmente das intenções do Governo, notar-se-á a carta de Mitterand, ministro de Estado, ao presidente do Conselho pedindo-lhe um plano de reforma profunda do protectorado. Mitterand tenciona propor que a comissão mista, encarregada de elaborar essa reforma, se reúna em Paris e não em Rabat.—(F. P.).

As ordens para suspender as greves podem ser reconsideradas

PARIS, 25.—Num comunicado publicado esta madrugada, o Conselho Federal do sindicato C. F. T. C. dos C. T. T. declara que as «ordens de suspensão de greve deverão ser reconsideradas se, dentro de pouco tempo, não forem dados esclarecimentos, oficialmente, aos diversos problemas pendentes, e se não for concedido o pagamento de uma parte dos pequenos subsídios.

O comunicado anuncia que foram pedidas audiências ao presidente da Republica, ao presidente do Conselho e ao ministro das Finanças e que o Conselho Federal do sindicato voltará a reunir-se hoje.—(F. P.).

*

PARIS, 25.—A mesa confederal da C. F. T. C. publicou ontem à noite um comunicado pedindo ao Governo que tome a iniciativa de convocar de urgência os representantes do Conselho Nacional do Patronato e as organizações sindicais operárias a fim de serem examinadas todas as questões que dizem respeito às reivindicações apresentadas. A mesa Confederal protesta, além disso, contra «a nova recusa da mesa da Assembleia Nacional, de convocar o Parlamento» e conclui: «Perante esta situação, considera-se necessário determinar as possibilidades para se obter satisfação quanto aos objectivos gerais e profissionais da C. F. T. C.».—(F. P.).

A greve dos ferroviários

NANTES, 25.—Ao terminar um comício intersindical, os manifestantes, perto de 3.000, depois de aprovarem uma moção que devia ser entregue ao prefeito, dirigiram-se para a estação do caminho de ferro local onde alguns tentaram impedir o tráfego. Os responsáveis pela manutenção da ordem pediram o auxilio de unidades das companhias republicanas de segurança que mandaram evacuar o local. Houve certa confusão em que uns dez manifestantes ficaram ligeiramente feridos. Uma delegação dos grevistas apresentou um protesto ao prefeito contra a intervenção da Policia.—(France Presse).

*

PARIS, 25.—Parece confirmar-se que a federação C. G. T. dos ferroviários dará esta tarde ordem de regresso ao trabalho.—(France Presse).



XAROPES
PARA BONS REFRESCOS
SO OS DA FABRICA

ÂNCORA

A SAUDADE

é a memória do coração.

Mais avivada será ainda se possuímos uma jóia lembrança do ente querido.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

BOA VIAGEM COM CANETA **Pelikan**

OS ACAPICES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Bouillabaisse à Marseilhaise

O Egipto vai propor a formação dum exército árabe

CAIRO, 25.—Afirma-se que o Egipto proporia hoje, por ocasião da abertura da conferência dos chefes do estado-maior árabe, a formação dum exército árabe, de 152.000 homens, que teria a sua base na zona do canal de Suez. Consta, por outro lado, que a reunião anglo-egípcia que se realizou ontem no domicílio do general sir Brian Robertson, foi convocada a pedido do Governo do Cairo, «desejoso de saber aquilo com que poderia contar, antes de submeter o seu projecto aos chefes do estado-maior árabes».—(F. P.).

A ameaça do grupo Ásia-Africa

CAIRO, 25.—Segundo fonte em geral bem informada, uma proposta para a retirada dos Estados do grupo Ásia-Africa, das Nações Unidas, será submetida ao Comité da Liga Árabe, na sessão de 2 de Setembro próximo, no caso da França «boicotar» o debate sobre a questão marroquina.

A ideia nasceu nos círculos árabes do Cairo, nos quais prevalece a opinião de que «chegou o momento de pôr um termo à opressão exercida pelas grandes potências, na O. N. U., em detrimento das pequenas».—(F. P.).

O descarrilamento do expresso Casablanca-Argel

RABAT, 25.—O acto de sabotagem que provocou, anteontem, o descarrilamento do expresso Casablanca-Argel veio romper a tranquilidade que se notava há já dois dias. Todos perguntam se se trata de um acto criminoso isolado ou o primeiro de uma série de atentados organizados. Nada, por enquanto, se pode afirmar, mas a Policia que procede ao inquérito, é de opinião de que se trata de um atentado de sabotagem, «devidamente posto em prática por alguém estranho à cidade de Port Yyautey».

Não se sabe ainda de onde partiu o golpe, mas pergunta-se se não haverá por ali «a mão do Istiqlal, servindo-se de métodos diferentes».

Entre os observadores políticos recorda-se a reacção violenta do Partido Comunista marroquino, expressa numa carta que dirigiu à Imprensa, logo após a partida do ex-sultão, e admite-se que a tecnica da sabotagem de domingo se assemelha à usada pelos terroristas europeus. No entanto, Marrocos mantém-se tranquilo e as populações, ao manifestarem-se contra o atentado, usam frases e palavras prudentes.—(F. P.).

A resposta á Rússia

(Continuação da 1.ª página)

temão o principio de eleições livres em toda a Alemanha como preludio à criação dum governo central alemão. Ora, conclui aquele jornal, «nada indica, até agora, que Moscovo esteja disposto a agir nessa conformidade».

Para o «Daily Herald», a resposta ocidental deve ter por unico objectivo tornar possível a convocação de uma conferência quadripartida, «sem insistir de antemão sobre uma ordem do dia demastado severa». E' evidente afirma o mesmo jornal, «que chegado o momento as eleições livres deverão ser o preludio da reunificação da Alemanha, mas o Ocidente não deverá sequer declarar que rejeita quaisquer discussões se a Russia não aceitar que as eleições livres figurem em primeiro lugar na ordem do dia. O essencial é que a conferência se realize».—(F. P.).

CARDÓFIXAGEM

E BANHO «FLUOR»

Duas operações científicas de alto valor em matéria de deslustragem e limpeza a seco. Basta ligar a 23422 Rua da Prata, 156, s/l. Alfaiataria Soares.

N. B. — Atendem-se justas reclamações nos termos bem visíveis a vermelho nos nossos talões contra-recepção.

A estrela de Estaline empalidece na Rússia

LONDRES, 25.—O mistério que rodeia o paradeiro actual do filho de Estaline, Vassili, de 34 anos, que era um dos chefes da aviação soviética, adensou-se depois de se ter realizado a exibição aérea anual de Moscovo.

Até à morte de seu pai, em Março, Vassili chefiava o distrito militar de Moscovo e comandava regularmente o desfile sobre a grande Praça Vermelha, pilotando pessoalmente um bombardeiro pesado. Desempenhava, também, papel de relevo nas exhibições aéreas do Verão, no aeroporto de Tusching, em Moscovo, para comemorar o Dia da Aviação Soviética e, durante muitos anos, dirigiu a parte militar da exhibição.

Uma notícia transmitida de Moscovo comunicou que, na exhibição aérea de ontem, a secção militar era comandada por Rubanov. Vassili Estaline foi mencionado pela ultima vez na Imprensa e na Rádio soviéticas quando assistiu ao funeral de seu pai.

Manter na escuridão o filho de Estaline está de acordo com a actual politica, adoptada pelo Governo de Malenkov, de evitar todas as referências a Estaline senior.

Uma história sucinta de 50 anos do Partido Comunista soviético, recentemente publicada em Moscovo, menciona Lenine 67 vezes, mas Estaline apenas 5. A unica citação de Estaline que se encontra no livro é uma em que enaltece Lenine.

A exhibição de ontem da aviação deu novas provas desta tendência. Em anos anteriores, o desfile iniciava-se com aparelhos a formarem as palavras «Glória a Estaline». Ontem, os aviões formavam a frase «Glória a U. R. S. S.». Do mesmo modo, aviadores soviéticos; conhecidos anteriormente por «Falcões de Estaline», passaram agora a ser «Falcões soviéticos».

Não há provas de que Vassili Estaline tenha caído em desgraça, mas é interessante notar que a rigorosa censura soviética deixou passar uma referência a que tinha sido «substituído» por Rubanov no desfile.—(Reuter).

Três Italianos

ofereceram-se para servir de cobaias em projecteis dirigidos

ROMA, 25.—Três Italianos ofereceram-se voluntariamente para servir de cobaias em experiências americanas de projecteis dirigidos. Lendo em jornais que o Centro Experimental de West Point procurava voluntários para subirem à estratosfera em engenhos, esses três homens comunicaram telegraficamente a sua oferta à embaixada americana em Roma.

Os três voluntários declararam aos jornalistas que eram atraídos, em primeiro lugar, pela «emoção de estar á altitude de 30.000 metros na estratosfera», mas que também lhes interessava a recompensa de sete milhões de liras, de cada vez que subissem e voltassem com vida.

Consta que macacos têm sido, por enquanto, os ocupantes dos projecteis nas experiências de West Point, e que regressaram vivos á terra.—(Reuter).

Trafico de diamantes na Serra Leoa

FREETOWN (SERRA LEOA), 25.—A Policia encontrou um embrulho, com diamantes no valor de cerca de 100.000 libras, num alpendre nas traseiras de uma casa, nos suburbios de Freetown. O tráfico ilícito de diamantes da Serra Leoa está a causar preocupação ao Governo e á Sierra Leone Selection Trust Co. Julga-se que a maior parte das exportações ilícitas de diamantes se destina, ao Médio Oriente, onde as pedras preciosas são distribuídas.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
-RUA DE SANTA JUSTA 105-TEL. 27527-